



**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO  
POLO COSTA BRANCA DO ESTADO DO RIO GRANDE  
DO NORTE  
17ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA:** 26.08.2010

**LOCAL:** Hotel Costa Atlântico – Areia Branca - Rio Grande do Norte

**PAUTA:** Abertura da Reunião; Aprovação da Ata da Décima Sexta Reunião; Repasse de Informações do BENCHMARKING sobre TERMALISMO, SAÚDE E BEM ESTAR; Apresentação do Projeto do Parque Nacional Complexo Espeleológico da Furna Feia; Discussão sobre a Sinalização Turística do Polo Costa Branca; Apresentação do vídeo sobre o CADASTUR; Outros Assuntos.

**PARTICIPANTES:**

Representante do Secretário Estadual de Turismo e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca, Armando José da Silva; Prefeito de Areia Branca é Secretário Executivo do Conselho do Polo Costa Branca, Manoel Cunha Neto; Gerente Executivo de Turismo, Indústria e Comércio de Mossoró, Silvio Mendes Junior; Assessora da Secretaria de Turismo de Guamaré, Rosângela de Moraes Freire; Secretária de Turismo de Galinhos, Chesma Alves Marino; Prefeito de São Bento do Norte, Luiz Lucas Alves Júnior; Assessor da Secretaria de Turismo de Macau, Wagner Richadilson Barbosa Leonez; Prefeito de Grossos, Veronilde Caetano da Silva; Secretário de Turismo de Assú, Romildo Queiroz Minervino; Assessor da Secretaria de Turismo de Porto do Mangue, Rudigeneses Alves da Silva; Assessora da Secretaria de Turismo de São Rafael, Rosana Maria de Souza Santos; Gerente do Escritório do Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Regional do Oeste, João Vidal Fernandes Sobrinho; Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Temilson Costa; Representante do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, João Sabino de Moura; Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Mossoró – ABIH, Gabriel Barcellos Chaves; Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, Francisco Fernandes de Oliveira; Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR, José Rodrigues da Costa; Representante da Ufersa, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira; Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária da UNP - Universidade Potiguar, Jurema Márcia Dantas da Silva; Representante da ONG DNA – Defesa da Natureza e dos Animais, Kleber Jacinto; Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB, Eliézio Bezerra da Silva; Representante do IDEMA- Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, Maria Guilhermina Pacheco Cavalcante; Representante da SPU-Secretaria do Patrimônio da União, Yeda Cunhada de Medeiros Pereira .

Dando início a décima sétima Reunião Ordinária do Conselho do Polo Costa Branca, realizada no dia vinte e seis de agosto dois mil e dez, às oito horas, no Hotel Costa Atlântico, em Areia Branca, Rio Grande do Norte, e após verificação do quorum regimental, o representante do Secretário de Turismo do Estado e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca, Senhor Armando José da Silva inicia a reunião informando que o Secretário Múcio Sá não pode se fazer presente, pois o mesmo participará de uma licitação para a Copa do Mundo de dois mil

e quatorze. Em seguida, o Senhor Armando passa a palavra para o Prefeito do município de Areia Branca o Senhor Manoel Cunha Neto, o "Souza", atual Secretário do Polo Costa Branca, onde deseja as boas vindas a todos os presentes, como também, coloca a Gerência Executiva de Turismo de Areia Branca, através do Gerente de Turismo o Senhor Francisco Melo, a disposição de todos, uma vez que o município oficializa-se neste momento como Secretaria do Polo Costa Branca, onde todas as atividades serão de sua responsabilidade. O Senhor Souza solicita aos conselheiros que assinem a lista de presença e atualizem seus contatos para facilitar a comunicação entre a Secretaria e os membros do Conselho, como também, agradece a Prefeitura de Mossoró pelo repasse da Secretaria, já que Mossoró colocou-se a disposição para todo o trâmite, contribuindo assim para a realização dessa reunião. O Senhor Souza almeja uma reunião produtiva, em seguida, coloca em aprovação a ata da décima sexta reunião que foi enviada antecipadamente por e-mail, sendo que a mesma passou por uma retificação, e em seguida, reenviada para os conselheiros. Não havendo nenhuma modificação, a ata foi aprovada. Em seguida o Senhor Souza passa para o segundo ponto da pauta: a apresentação do Projeto do Parque Nacional Complexo Espeleológico da Furna Feia, que será apresentado pelo Gerente Executivo de Gestão Ambiental de Mossoró o Senhor José Mairton Figueiredo de França. O Senhor Mairton Figueiredo deseja um bom dia a todos, onde cumprimenta o Senhor Souza em nome dos demais conselheiros e explica que o Complexo Espeleológico da Furna Feia é um projeto apresentado ao Ministério do Meio Ambiente e compreende uma área de cavernas entre os municípios de Mossoró e Baraúna, onde possui um grande potencial turístico para nossa região, inclusive forma um elo, ou seja, um ponto de ligação entre o Polo Seridó e o Polo Costa Branca. O Senhor Mairton Figueiredo explica que esse projeto foi elaborado pelo CECAV (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas) ligado ao Instituto Chico Mendes da cidade de Mossoró, que hoje faz parte do Ministério do Meio Ambiente e fala que está presente o chefe do CECAV do Rio Grande do Norte, o Senhor Diego, onde o mesmo fará um resumo do projeto e a ideia principal de tal apresentação é adquirir apoio dos municípios que abrangem o Polo Costa Branca, onde estes estão próximos do Complexo Espeleológico tendo uma série de ligações que poderão se transformar num ponto turístico importantíssimo para região. O Senhor Mairton diz que ficará ao lado secretariando a apresentação do Senhor Diego, onde estará confeccionando cartas de apoio para as Instituições e municípios presentes, ficando a critério dos senhores assinarem ou não tal carta, após a apresentação do técnico da CECAV. O mesmo declara que esse projeto é de Parque Nacional ou de Monumento Natural, são unidades de conservação da natureza que estão de acordo com a legislação ambiental no Brasil e que permitem não somente a preservação dessa área, que é uma área importante do ponto de vista ecológico, mas também o uso conservado dessa área. É importante disciplinar o uso dessas áreas para que não tenhamos degradação de áreas que podem ser muito importantes para o nosso conhecimento a respeito do nosso passado. Os senhores irão acompanhar a apresentação do Senhor Diego e irão observar, por exemplo, que algumas descobertas dentro dessas cavernas começou-se com a exploração da caverna chamada Furna Feia, e por isso esse nome Complexo Espeleológico da Furna Feia, e hoje já são mais de sessenta e duas cavernas descobertas pelo CECAV na medida em que esses estudos vão avançando, dentro dessas cavernas já foram encontrados inclusive animais que só existem ali, que é o que chamamos de endêmicos ou endemismos, e já explicam muito sobre a história geológica da nossa região, isso é importante não só para o ponto de vista turístico, como também, do ponto de vista ambiental e histórico, passando, assim a palavra para o Senhor Diego. O Senhor Diego deseja bom dia a todos, ele é o atual Coordenador da Base Avançada Compartilhada do CECAV no Rio Grande do Norte, e explica que a área está localizada entre o município de Mossoró e Baraúna, e inicialmente o CECAV começou o trabalho lá, onde até dois mil e dois estávamos ligados ao instituto IBAMA, em dois mil e sete o IBAMA foi dividido onde foi

criado o Instituto Chico Mendes que trabalha em conservação da biodiversidade e ficou responsável pelas unidades de conservação natural e pelo centro de pesquisa, o CECAV como sendo um centro de pesquisa ficou responsável pelo Instituto Chico Mendes, então desde dois mil e um e dois mil e dois o CECAV atuava na área, nós começamos a atuar no município de Filipe Guerra e Governador Dix-sept Rosado, mais sabemos da existência da Caverna Furna Feia, que na época era a maior do estado e nós resolvemos verificar o que era esta caverna e qual era o seu potencial, e lá era a fazenda Maisa que todos aqui ouviram falar, uma das maiores exportadoras de frutas do Brasil. Em dois mil e cinco a Maisa foi desapropriada e lá foi criado o projeto de assentamento rural Eldorado dos Carajás. Dois, hoje em dia o nome é Projeto de Assentamento Maisa. O Senhor Diego apresenta a área pelo slide, e o mesmo afirma que essa é a área do Assentamento Maisa, e são mais de vinte mil hectares, sendo uma propriedade grande para a nossa região e segundo o código florestal, toda propriedade rural tem que destacar vinte por cento da área como área de reserva legal se for um bioma caatinga como é o caso. Então desses vinte mil hectares, quatro mil hectares foram destinados como reserva legal. Segundo o Senhor Diego o objetivo inicial do CECAV era apenas ordenar a visitação a Furna Feia, que acontecia de maneira esporádica pela comunidade do entorno da fazenda. Mesmo quando era a antiga Fazenda Maisa já havia visitação, só que, quando virou assentamento em dois mil e cinco, aumentou drasticamente a visitação a estas cavernas, pois deixou de haver vigilância, como também, ocorreu um aumento da caça predatória e aumentou o desmatamento. A Furna Feia é a caverna mais volumosa do estado, porém em algumas partes dela existem pichações, assim como o desmatamento ilegal e o comércio de estacas. Depois que começamos a trabalhar na área só eram conhecidas três cavernas, a Furna Feia, o Abrigo do Letreiro, possuindo escrituras rupestres e a gruta do Pinga, após pesquisas mais aprofundadas descobrimos mais sessenta e cinco cavernas na região até o ano passado, onde verificamos que além do patrimônio espeleológico, possuía um imenso potencial para conservação porque a área é um dos poucos remanescentes de caatinga existentes no estado, é uma área muito bem preservada, tendo uma mata de caatinga em sua maioria primária, ocorrendo na área não primária um estágio avançado de regeneração, então, aliado ao potencial para turismo que existem nas cavernas, como as trilhas para ecoturismo, ao potencial científico para pesquisa na área, resolvemos fazer um estudo e elaborar uma proposta para a criação de uma unidade de conservação na área. Em dois mil e sete elaboramos o documento que é a criação do Parque Nacional do Complexo Espeleológico da Furna Feia, onde este documento foi apresentado ao Ministério do Meio Ambiente, se encontrando dentro das áreas do bioma caatinga, sendo aprovado pelo mesmo, onde os técnicos do Ministério sugeriram algumas alterações. O Senhor Diego afirma que a área é relevante porque levantamentos revelaram uma biodiversidade ímpar, pois sendo um dos poucos remanescentes de caatinga bem conservados no estado. O Senhor Diego explica em slides as áreas de relevância extrema para o Ministério do Meio Ambiente que vão desde a chapada do Apodi até a região serrana do Estado. O mesmo afirma que a cada cem hectares protegidos pelo estado, um virgula sessenta e cinco corresponde a caatinga. Em se tratando da área total do Estado pouco existe área de conservação, sendo a área estudada pelo CECAV a primeira. O Senhor Diego diz que após estudo, os técnicos de Brasília constataram que existiam outras áreas de preservação no Estado bem conservadas visualizadas por satélites, apresentando grandes afloramentos de calcário, comprovando a existência de cavernas, com isso, os mesmos sugeriram uma ampliação do estudo da área. A área sugerida foi de seis mil e novecentos hectares, onde visitamos tal área e vimos que entrava em conflito com outros assentamentos rurais, ou seja, áreas de assentamento do INCRA que estavam ao lado, sendo elas englobadas pela pesquisa do Ministério do Meio Ambiente, tornando a pesquisa inviável, pois existe a presença de lotes, não sendo área de reserva legal, então excluímos estas áreas de assentamentos, verificamos que existiam

outras que nas imagens de satélites que não estavam tão boas. O Senhor Diego apresenta as fotos das cavernas aos conselheiros, e explica que na região situada entre Mossoró e Baraúna só existem de forma relevante e de acordo com seu conhecimento, dois Sítios Arqueológicos: o Abrigo do Letreiro e a Gruta da Escada em Baraúna, ficando localizada próxima à divisa do Ceará, e este último é bem interessante, apesar de algumas degradações, elas ainda estão bem visíveis. Com o início do Projeto Jandaíra que tem convênio com IBAMA, FUNPEC, UFRN e Petrobrás onde os mesmos estão financiando a prospecção dos quatro mil hectares da área, identificamos este ano mais noventa e quatro cavernas, então atualmente existem cento e sessenta e duas cavernas na área de reserva legal da Fazenda Maisa, e o potencial como nós prospectamos setenta por cento da área, são mais de duzentas cavernas, estando assim disputando com o município de Felipe Guerra pelo título de maior concentração de cavernas do Estado. O Senhor Diego afirma que hoje temos aproximadamente quinhentas cavernas aqui no Rio Grande do Norte e diz que esse projeto tem atuação tanto em Felipe Guerra como na área Furna Feia. Através da exposição de fotos, o Senhor Diego comenta que a Gruta do Lago, apesar de ter sido descoberta antes do projeto, somente está sendo explorada agora, sendo a mesma de relevância extrema, primeiro porque ela não está totalmente explorada e também, porque ela já tem potencial para passar de quinhentos metros, então provavelmente esperamos que essa caverna ultrapasse a Furna Feia pelo menos em tamanho. A Gruta do Lago, afirma o Senhor Diego, também tem grande relevância do ponto de vista biológico, porque ela tem um rio correndo dentro dela, então existem bichos vivendo nesse rio que só são encontrados dentro de cavernas, são relitos oceânicos, não tendo parentes de água doce, somente de água salgada, contribuindo para o ponto de vista também geológico, pois dá para mapear com esses bichos lá encontrados, eventos de avanço e regressão do mar que ocorreu desde a formação desse calcário, além disso, a caverna está repleta de fósseis. Nessa área foi feito um levantamento sobre a flora pelo IBAMA em dois mil e seis, e os resultados desse levantamento constataram-se uma vegetação típica de caatinga, sendo encontradas cento e cinco espécies de plantas distribuídas em oitenta e três gêneros de quarenta e duas famílias, e isso é uma diversidade bem interessante quando se fala de caatinga. Verificou-se uma abundância de Aroeira, que é uma espécie que está constante na lista oficial de espécie que está ameaçada de extinção na flora brasileira, de cada cinco espécies detectadas no local, uma é endêmica da caatinga, tendo uma taxa de endemismo bem interessante, vinte e um por cento de plantas só ocorrem na caatinga, e o gênero Auxemma, que é um gênero do pau-branco só existe na caatinga, e é um gênero que só tem duas espécies, e esta existe na região que é o pau-branco e o pau-branco-louro. O Senhor Diego explica um pouco sobre os animais existentes no local, como os répteis, aves e os mamíferos. Então essa área é um dos poucos grandes remanescentes de caatinga existentes no Estado, então beneficia aos mamíferos, principalmente aos carnívoros como os gatos do mato, que são animais que precisam de uma grande área para caçar e sobreviver, então como essa área é ainda muito grande, encontram-se esses animais topo de cadeia na área, muitos ameaçados de extinção. Foi feito um levantamento detalhado de ave e fauna, onde foram encontradas cento e uma espécies de aves com vários endemismos, vinte e três espécies de mamíferos e onze espécies de répteis, vale salientar que várias delas estão na lista de animais em extinção, como é o caso do veado-catingueiro, do gato-mourisco e o tatu-verdadeiro. Outros tipos de animais existentes são troglóbios, são animais que todos os ciclos deles são completados dentro das cavernas, então eles não saem hora nenhuma da caverna, e diante disso eles apresentam adaptações, como é o caso das despigmentações, eles são totalmente brancos e geralmente eles são cegos, pois dentro da caverna não tem luz, eles são de famílias novas. O Senhor Diego mostra fotos de imagens de espécies não conhecidos em nenhum lugar do mundo, como também, imagens de primeiras espécies encontradas no Brasil. O Senhor Diego explica

que foram feitas várias parcerias, e o IBAMA tem feito várias fiscalizações ostensivas na área, onde foram recolhidas mais de quinze mil estacas, e elas estão sendo devolvidas para ajudar no cercamento da própria região para evitar novos problemas. Também foram aumentadas as reuniões de educação ambiental, tanto pela parte educativa como pela parte punitiva no local e a apreensão de pássaros tem sido comum nessa área. O INCRA tem sido um grande parceiro, até porque ele é o proprietário da área e tem ajudado também no cercamento da área. A Petrobrás financiou a sinalização da área, foram colocados mata-burros, placas, portões, para minimizar a entrada de pessoas que vão lá para retirar madeira e caçar, como também, está financiando trabalhos de pesquisa. O Senhor Diego diz que a situação atual da proposta é que, em outubro do ano passado foi realizada a primeira vistoria oficial dentro do processo de criação, então foram realizadas várias reuniões onde vários dos senhores aqui presente participaram, como outros órgãos municipais, estaduais e federais e nenhum deles se opuseram ao projeto, inclusive os próprios assentados são a favor, porque eles entendem que tem muito a ganhar com a questão do turismo na área, então isso é bem interessante, afirma o Senhor Diego dizendo que os próximos passos são as realizações de audiências públicas, porque estamos propondo uma área de conservação integral, ou seja, ela só permite pesquisa e uso indireto, o que seria uso indireto: Turismo, então dentro de um processo de criação da área de conservação e proteção integral, é obrigatório a realização de audiências públicas, e essas audiências estão para serem marcadas, apenas precisamos de mais algumas informações do entorno dessas áreas de reserva, saber quem são os donos dessas áreas, e qual é o atual uso dessas áreas, onde a Prefeitura de Mossoró já se prontificou em fazer esse levantamento, e depois das audiências públicas, a confecção do memorial descritivo e por fim a publicação do decreto de criação. A previsão que recebemos o ano passado durante a vistoria é que até o final deste ano a reserva esteja sendo criada, justamente porque não havia objeções, só houve uma greve na área federal ambiental que durou quase três meses, então isso atrapalhou um pouco o processo, chegou o período eleitoral, onde não se costuma realizar audiências públicas nesse período, então estamos aguardando o fim do período eleitoral, provavelmente final de novembro devem estar se realizando as audiências públicas e esperamos que no primeiro semestre do ano que vem claro que se não mudar nenhuma política federal, nesse sentido, teremos essa unidade de conservação criada. O potencial de turismo ecológico, rural e de aventura que podem configurar fontes de renda sustentável para os municípios e as comunidades no entorno, aliado a isso, temos uma proposta que tem muito mais a ver que a proposta do parque para os senhores aqui ligados a área de turismo, que é uma proposta de turismo regional integrada que o CECAV está elaborando, que denominamos Roteiro Cavernas. O Roteiro começa pelo Parque de Área Nacional da Fuma Feia, localizado entre dois grandes centros Natal e Fortaleza e fica ao lado de outro grande centro que é Mossoró, então toda uma questão de rede hoteleira já temos aqui preparada para isso. O próximo ponto do roteiro seria o município de Governador Dix-Sept Rosado, onde lá encontramos atrativos como o Poço Feio, em seguida seria o município de Felipe Guerra onde se encontram as maiores cavernas do Estado como a Gruta da Carrapateira, a Gruta da Catedral, a Gruta da Rainha, a Cachoeira do Roncador tudo isso nesse município com grande potencial turístico. Em seguida seguiria para o lajedo de Soledade no município de Apodi, com uma estrutura montada de guias, todo um aparato preparado para o turismo, onde é um sítio arqueológico de relevância mundial, e esse roteiro poderia terminar no município de Martins, onde se encontra a famosa Casa de Pedra de Martins. Esse roteiro apresenta duas cavernas que é o Poço Feio e a Casa de Pedra de Martins que já possui um certo turismo, que acontece de forma irregular e predatória, então entendemos que mais do que chegar lá e embargar uma caverna, multar as pessoas que estão ganhando um pouquinho de dinheiro com o turismo na caverna, apesar disso está sendo feito de forma errada e irregular, seria regularizarmos essas

situações. Nada melhor que um roteiro desses para trazermos essas pessoas que vivem no entorno dessas cavernas, para poderem aproveitar aqueles bens de forma sustentável e de forma correta. Porém um roteiro como esse é grande demais para uma prefeitura tomar conta, tendo que ser pelo menos quatro prefeituras envolvidas, tendo o Governo do Estado que apoiar, como também, o SEBRAE pode contribuir com um grande apoio, que já existe um Roteiro nas Pegadas de Lampião na região de Felipe Guerra e Governador Dix-Sept Rosado que provavelmente vai sugerir alguns pontos turísticos em cavernas podendo ser englobado nesse roteiro, o SEBRAE também está dentro de uma proposta que estamos encaminhando a Petrobrás para aprovação de um financiamento para treinamentos de guias para região do Parque que estamos propondo, o SEBRAE foi convidado e aceitou, juntamente com o INCRA e o IBAMA, e apesar de não está ligado à região costeira, que é o foco dessa região, passa a ser um roteiro a mais no Estado, que tem potencial para atrair muita gente, tendo muito a agregar benefícios para toda a região do Rio Grande do Norte. O Senhor Diego finaliza a apresentação se colocando a disposição para qualquer dúvida, e agradece a todos pela atenção. O Senhor Romildo Queiroz Minervino, Secretário de Turismo de Assu, afirma que no município de Assu possuía margens da BR trezentos e quatro, a menos de um quilômetro da cidade, uma caverna chamada Gruta dos Pingos, porém a prefeitura não possui material humano suficiente, para que seja feita uma devida limpeza e manutenção do local, sabendo que o mesmo necessita de alguns cuidados para poder ser explorado turisticamente. O Senhor Romildo pergunta ao Senhor Diego em que o CECAV pode contribuir para que a Gruta dos Pingos seja explorada. O Senhor Diego afirma que a Gruta dos Pingos é diferente das cavernas citadas na apresentação, pois se trata de uma caverna em arenito, é uma caverna relativamente pequena, e oitenta por cento dela são de teto baixo, que anda mais ou menos rastejando encontrando morcegos, ou seja, é uma caverna que para turismo espeleológico, ela não tem potencial, uma pessoa que vai pagar para visitar uma caverna e ver espeleotema, bichos, isso não é interessante na Gruta dos Pingos, porém a Gruta dos Pingos tem uma paisagem muito bonita, podendo ser feito um roteiro para contemplação, sendo que a mesma não possui pinturas rupestres, e ainda possui uma colméia de abelha enorme, complicando ainda mais a visitação, e a entrada é de difícil acesso, pois quem entrar sai sujo de fezes de morcegos, então para desenvolver um turismo apenas de contemplação, não se faz necessário nenhum tipo de estudo, porque hoje para se fazer turismo em uma caverna que pertence à união, então para se explorar aquele bem comercialmente, existe uma série de regras, ou seja, tem que ter um plano de manejo espeleológico, uma série de estudos que tem que serem feitos entre eles, um mapa da caverna, que bichos estão presentes, para se saber quantas pessoas podem entrar de cada vez, quantos guias serão necessários, quais os equipamentos que os turistas irão ter que usar para entrar e sair da caverna com segurança, e quais os horários e o tempo máximo que o turista poderá ficar lá dentro, além de todo o aparato que terá ao envolvimento da caverna, o plano de manejo vai informar tudo isso, não sendo um estudo barato a ser feito, é um estudo caro, principalmente pela falta de especialistas que tem não só no Estado, mais no País inteiro para se fazer isso, essas cavernas apresentadas aqui, já possui boa parte desses estudos prontos ou pelo próprio CECAV, ou por especialista, estudiosos ou pesquisadores do Brasil inteiro que para fazer os seus trabalhos eles tem que submeter aquilo a uma licença no Instituto Chico Mendes, e tem que apresentar um relatório depois, onde dentro desses relatórios, nós teremos condições que, claro com a permissão deles, repassar esses estudos para a realização do plano de manejo, no caso da Gruta dos Pingos em Assu. O Senhor Diego considera o turismo para contemplação e não espeleológico, porém afirma ter uma paisagem muito bonita e um potencial muito interessante. O Coordenador da Área de Turismo e Hospitalidade do SENAC, o Senhor Temilson Costa considera muito interessante a apresentação do Senhor Diego, porém duas coisas o preocupa, primeiro ele afirma que já existe essa

atividade no Estado, mais infelizmente não está sendo realizada por profissionais capacitados porque existe uma legislação que regulamenta a profissão de guia de turismo e sabemos que quem faz o acompanhamento dessas pessoas são técnicos especializados em cavernas, então é interessante que haja uma parceria entre as associações, no caso CECAV com a instituição que formam os profissionais de guias de turismo, até porque para o Polo Costa Branca, já houve uma turma de Guias de Turismo Regional, sendo interessante que sejam acompanhados a essas práticas turísticas pelos profissionais que tenham o credenciamento pelo Ministério do Turismo. Então é importante que haja algum tipo de formação para esses guias que já são cadastrados para acompanhar grupos junto com associação nacional de turismo de cavernas, porque o preocupante é que muitas pessoas se identificam como guias e acompanham grupos sem ter a formação adequada e necessária, existe todo um processo para formação de guias, eu sei que para trabalhar em cavernas e turismo de aventuras também existem certificações, mais é interessante que haja um link, que seja uma pessoa que tenha um mínimo de conhecimento para acompanhamento de grupos, pois para acompanhar grupos existe uma lei que determina que tem que ser um guia de turismo, então até para enriquecer a atividade turística na região necessário se faz rever tal prática, pois o senhor não apresentou algo somente para o Polo Costa Branca, e sim para todo o Rio Grande do norte e isso é muito importante, e mais importante ainda é capacitar as pessoas para realizar esse tipo de atividade, afirma o Senhor Temilson Costa. O Senhor Diego concorda com o Senhor Temilson e complementa que hoje no município de Governador Dix-Sept Rosado no Poço Feio, e na Casa de Pedra de Martins existe um tipo de turismo irregular, do ponto de vista que a caverna não está licenciada, mais em compensação não é feita por nenhum grupo, não é feita por nenhuma pessoa física ou jurídica que possa ser responsabilizada por isso, por exemplo: se tivesse um hotel que vendesse um pacote turístico que incluísse a Casa de Pedra em Martins, esse hotel poderia ser multado, por está fazendo esse tipo de coisa, mais não é isso que acontece, o que acontece são pessoas que por livre e espontânea vontade leva um grupo para conhecer a caverna, e essas pessoas muitas vezes não tem menor ideia dos riscos que poderão estar envolvidos por esse tipo de atividade. Hoje não tenho conhecimento de uma instituição que não seja o SENAC que seja capacitado a formar guias mesmo, é um curso que demora seis meses se não me engano, ressalva o Senhor Diego, no mínimo oito meses, onde a pessoa recebe a carteira pelo Ministério do Turismo, então esse tipo de coisa tem que ser pensada para a realização da atividade turística, porque caverna, por exemplo, a Casa de Pedra de Martins, ela está cheia de aranha marrom, temos levantamentos de espeleológicos e biólogos como o professor Rodrigo Lopes Ferrelira de Minas Gerais, onde apontou que lá existem dois tipos de aranhas peçonhentas que podem causar problemas para o ser humano, que é a aranha marrom, a Loxosceles; e a Sicarius, e para visitaçao desse local, o mínimo que poderia ser orientado era sobre a vestimenta ou equipamentos para os visitantes como calças, blusas-mangas compridas e luvas para se evitar sentar ou colocar a mão em cima de alguma aranha e ela venha a picar você. O Senhor Diego enfatiza o perigo da aranha Loxosceles, e diz que a mesma possui uma toxina que em termos comuns ela dissolve a carne, então uma picada dessa aranha de início é indolor, tendo então quarenta e oito horas para tomar o soro, sendo que não se tem esse soro aqui no Estado, somente quem fabrica é o BUTANTAN, então dependendo de uma série de características da pessoa, ou seja, do sistema imunológico fraco ou forte, pode-se acontecer no pior dos casos a amputação do membro da picada para cima, ou melhor, da picada para baixo, se a picada for à mão tem que amputar a mão, e se for ao pescoço, se agrava ainda mais, então tudo isso tem que ser levado em consideração em relação ao turismo em cavernas, e os guias são as pessoas que tem que estar mais treinadas para esse tipo de atividade. A representante da UNP (Universidade Potiguar) a Senhora Jurema Marcia Dantas da Silva, parabeniza o Senhor Diego pela apresentação e enfatiza aos que trabalham há muito tempo com o

turismo no Rio Grande do Norte, dizendo que fica muito contente com esse tipo diferente de turismo que não seja o turismo de sol e praia, então a mesma se diz bastante interessada pelo roteiro das cavernas apresentado pelo Senhor Diego, porém a Senhora Jurema ressalva que para se transformar em roteiro, precisamos nos debruçar em cima do conhecimento específico do técnico, e precisamos entender que no turismo precisamos trabalhar de forma integrada, então não é só quem é formado em turismo que pode trabalhar nessa área, precisa-se também de um conhecimento técnico principalmente ligado as cavernas, pois quantas pessoas não visitam a Casa de Pedra e não sabem que existem esses tipos de aranhas no local? Então precisamos estudar essa proposta de roteiro do ponto de vista da infraestrutura, como vai chegar, como vai sair, qual o hotel mais próximo, ou seja, tem que estudar toda essa logística. A Senhora Jurema concorda com o Senhor Diego uma vez que ela diz que somente um município não é capaz de realizar esse tipo de atividade sozinho, pois se trata de um espaço grande e complexo, não teria como administrar, então provavelmente ele teria que estudar um modelo de gestão diferente, um consórcio entre esses lugares com a participação do Instituto Chico Mendes, do IPHAN, do próprio Governo do Estado, de como ser viabilizado, então teríamos uns quatro a cinco meses, mais de muito trabalho para que possamos depois ter um produto que se chama Roteiro Turístico da Furna Feia, onde considera o nome belíssimo apesar de grande, é fantástico. A Senhora Jurema acrescenta que foram citados três seguimentos: o turismo ecológico, rural e de aventura que poderão ser trabalhados em um único roteiro, ou seja, integrar três segmentos diferentes que tem públicos diferentes, demandas diferentes e que teremos que saber colocá-los muito bem, pois nem sempre quem quer fazer um turismo espeleológico, quer fazer outro segmento, então como o Senhor Diego citou o exemplo de Assu que ninguém quer entrar numa gruta e sair toda suja de "fezes" de morcego, enfatiza a Senhora Jurema, e diz que precisa saber qual espaço o turista deve utilizar, finalizando, parabeniza mais vez o Senhor Diego pela apresentação e coloca a UNP a disposição para qualquer discussão sobre o assunto e assim contribuir para a realização do tal projeto, que o classifica como esplendoroso para todo o Rio Grande do Norte em termos de novos produtos turísticos. O Senhor Diego agradece todo o apoio que está recebendo das Instituições e dos municípios presentes e enfatiza que tem que se definir bem quais são os roteiros e qual é o público-alvo, e identificar qual caverna tem potencial para o turismo de massa ou de aventura. O Senhor Diego esclarece que se expressou mal quando falou que a Gruta dos Pingos localizada no município de Assu não tinha potencial turístico, ele afirma que não possui potencial para turismo de massa, porém para o turismo de aventura para um público muito específico, possa ser que ela tenha. Sobre a aranha marrom, o Senhor Diego diz que em todo Estado tem, em toda a Chapada Diamantina tem, e existe turismo há muito tempo, e nas cavernas nunca houve problema com a aranha marrom, então não é porque existem aranhas em cavernas que não pode haver turismo, precisa ser bem feito a preparação para essa visita, como tem acontecido em diversas cavernas no País inteiro. A preocupação do CECAV é que à medida que o turismo espeleológico fica sendo conhecido, quando isso vem a mídia, mais pessoas ficam interessada em conhecer essa área de cavernas. Então sabemos que a visita as cavernas não são proibidas, o que precisa ser regulamentado é o turismo comercial, mais na hora que assumimos a responsabilidade de ir a uma caverna por conta própria, o IBAMA não chegar e multar essa pessoa, porém, se uma pessoa cobrar um ingresso para dez pessoas entrarem na caverna, exercendo o turismo comercial, essa pessoa estará passiva a duas punições previstas na Lei de Crimes Ambientais, na Legislação de Proteção de Patrimônios Espeleológicos. Precisamos do apoio de todas as prefeituras para montar um roteiro como esses, o patrimônio espeleológico do Estado é muito pouco conhecido, estamos falando das cavernas que a gente conhece, temos quatro regiões no Estado que são relativamente conhecidas, Jandaíra; Felipe Guerra; Governador Dix-Sept Rosado e Baraúna na área da Furna Feia; o potencial de Martins



para cavernas ele é pouquíssimo conhecido porque é uma região extremamente difícil de ser explorada, então possa ser que tenham outros municípios com cavernas maiores até e com potencial turístico maior que estejam só esperando serem descobertas, então se precisa também de investimentos em pesquisas, investimentos em pessoas que queiram trabalhar com isso, ou seja, trazer a tona o que existe em baixo da terra. O Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR, o Senhor José Rodrigues da Costa deseja bom dia a todos e diz que participou da reunião em Mossoró que tratou de assuntos sobre a Furna Feia, e enfatiza a importância do projeto, desde que tenha ao lado da Furna Feia, equipamentos complementares, por exemplo, se a Prefeitura de Mossoró fizer ao lado um terminal turístico, e caso consiga através dos políticos que atualmente estão à procura de voto feito "lobos", conseguirmos um teleférico para ligar a Furna Feia a Serra Mossoró, e caso conseguíssemos na Serra Mossoró a construção de um Mirante, com certeza absoluta iremos mudar por completo a situação daquela região, porque o número de oportunidades de trabalho que irá surgir através do turismo é muito grande, então esse trabalho que está sendo desenvolvido é de uma importância muito grande, mais lamenta a infraestrutura que o Estado tem para aproveitar essas potencialidades. O Senhor José Rodrigues cita Martins como exemplo, e diz que na hora em que tivermos um teleférico ligando a Casa de Pedra a cidade de Martins, muda por completo a situação de lá, como também, precisa equipar as cavernas com iluminações adequadas através da luz solar que é feita através do impacto das pessoas, ela só ilumina determinada área, até possuir um volume tal de pessoas. Tem que se pensar especialmente na Furna Feia, para termos condições de fazer uma iluminação solar na área. Outro assunto que o Senhor Rodrigues expôs foi a respeito dos guias de turismo, onde o mesmo diz haver um problema na região, não somente em Mossoró, como na região em se tratando ao turismo educacional, onde os professores e diretores de escolas descobriram realmente um negócio que poderiam ganhar dinheiro, ou seja, faturar, e eles estão levando e trazendo alunos... Nesse momento o Senhor Souza o interrompe informando que este assunto é para ser discutido na última pauta da reunião, que corresponde a outros assuntos, para facilitar o andamento da reunião. O Senhor Rodrigues agradece. O Senhor Diego diz que o Senhor Rodrigues tocou em dois pontos muito importantes: o primeiro é equipar a caverna, é interessante porque as cavernas apresentam várias dificuldades e para se trazer um público grande, um público heterogêneo, pessoas de várias idades para entrar numa caverna, é necessário que ela esteja equipada, porém é importante verificar quais equipamentos irão ser agregados não só dentro da caverna como no entorno dela, quem irá dizer é o plano de manejo espeleológico, são os estudos que são exigidos para autorização do turismo na caverna quem vão dizer, por exemplo, onde poderá ter uma ponte, ou passarela, onde irá ser iluminado ou não, que tipo de iluminação, se essa iluminação vai ser acionada por guia, ou por sensor de presença, tudo isso quem irá dizer é o plano de manejo espeleológico, porém esses investimentos são de grande importância. Por exemplo, duas Grutas em Minas Gerais, a Gruta do Maquinée a Gruta Rei do Mato, elas estão sendo pioneiras não só no Brasil, como no mundo inteiro em questão de iluminação de cavernas turísticas, ou seja, o CECAV está acompanhando e quem está financiando é a empresa Philips, é um novo tipo de iluminação que é muito mais potente, porém ele é fria, ela praticamente não altera o clima dentro da caverna, porque a caverna é um ambiente muito estável, então toda aquela fauna que tem dentro, está adaptada aquela condição de homogeneidade, então na hora que se iluminar uma caverna, só o fato das pessoas entrarem, alteram o clima da caverna e os bichos sentem isso, então o principal ponto do turismo em caverna é a iluminação, tendo que ser muito bem visto, o segundo ponto é a questão do turismo pedagógico, temos alguns casos no Estado do Rio Grande do Norte, alguns problemas, de grupos de alunos levados por grupos de professores para ter aulas em cavernas ou em ambientes próximos a cavernas, da mesma forma que o turismo em cavernas

é perigoso, o turismo pedagógico também é perigoso, esse não precisa de licenciamento, mais precisa de autorização e quem dar é o IBAMA, inclusive isso pode ser feito por e-mail, então o professor ou diretor interessado, pode ser feito sem problema nenhum, só precisa solicitar autorização, dizer quantas pessoas vão, dizer qual é o dia, dizer se grupo vai ser acompanhado ou não por pessoas capacitadas, então o IBAMA junto com o CECAV irá orientar de acordo com as condições da caverna visitada, preservando a segurança das pessoas, sem nenhuma intenção de autoridade sobre as cavernas, acrescenta o Senhor Diego. A representante do SPU Patrimônio da União, a Senhora Yeda Cunchada de M. Pereira, deseja bom dia a todos, e enfatiza a parceria existente com a maioria dos municípios presentes, pois geralmente os interesses se tratam da área da união, como as cavernas que também são da união, então o Patrimônio da União tem que administra a área da Furna Feia, que nós não participamos em nenhum momento, precisamos participar desse processo, onde essa área tem que ser cedida pelo Patrimônio da União, ter que ser uma cessão e passar por todo processo, qualquer caverna dessa ela tem que ser regularizada pelo Patrimônio da União seja para um órgão público ou privado, e ela vai ser uma cessão onerosa ou não, porque a caverna é um patrimônio público de todos nós, dos brasileiros, então administramos, ou seja, o Patrimônio da União faz a regularização das cavernas e dos sítios arqueológicos e assim por diante. A Senhora Yeda, cita como exemplo Bonito localizado no Mato Grosso, onde o mesmo é regularizado pelo Patrimônio da União, sendo bem organizado, o que é preciso ser feito aqui. Então todos esses projetos, por mais variados que sejam eles passam pela regularização no Patrimônio da União, sendo este cobrado ou não, dependendo da área, se ela é pública ou se ela está sendo usada privatamente, então a informação que eu preciso dar, até porque estamos também juntos no IPHAN, IBAMA, nessas cavernas e os sítios arqueológicos, onde todos eles são da União, tendo que passar por nós para regularizar sob pena do embargo ou de toda essa situação de fiscalização. Felizmente não tinha o turismo, então está ainda mais ou menos preservado, então ainda dá para trabalhar. Estamos tentando regularizar tal situação em vários Estados junto a Brasília no Patrimônio da União, onde já iniciamos por exemplo no Mato Grosso em Bonito e estamos do processo de trabalharmos juntos para que o local seja preservado e as novas gerações poderem também usufruir disso. A Senhora Yeda agradece e encerra sua fala. O representante da ONG DNA - Defesa da Natureza e dos Animais, Senhor Kleber Jacinto deseja bom dia a todos, e diz que é relevante questionar outro lado do que foi exposto para que todos fiquem cientes dos fatos, pois quando ouvimos o que foi apresentado pelo Senhor Diego é muito fácil ninguém ser contra, como também, ninguém ver dificuldades, pois não imaginamos que uma coisa tão benéfica, tão bem apresentada e que beneficiará a população do Estado, não imaginamos que por trás disso existem entraves, como esse tipo de regularização, citado agora pela Senhora Yeda, que precisam ser resolvidos, e para que isso seja resolvido com a colaboração de todos, e não só como apoio, mais como apoio real. O Senhor Kleber afirma que o CECAV somente conheceu a área apresentada em dois mil e um e dois mil e dois, e o mesmo conhece a área desde o ano de noventa e nove e dois mil com o pessoal da SEPARN quando ainda era Fazenda Maisa, e lá era a área de lazer dos engenheiros da fazenda, e na verdade o que a gente percebe é que quando conversamos com a comunidade local, e com o pessoal do INCRA e da Petrobrás, é que existem várias vírgulas que precisamos olhar com cuidado. Primeiro é que a população muito embora seja favorável a essa construção do Parque, principalmente percebendo que eles vão ter espaço de repente ter trabalho dentro desse complexo turístico na condição de receptores desses turistas, na condição de guias dentro do parque, existe outra parte da população em especial as pessoas ligadas ao uso da terra como o MS, onde apesar dessa área já ser assentamento, ela tem influência muito forte, na verdade aquela população está lá, no momento de carência, quando a agricultura não tiver forte, eles se acham no direito, de explorar a madeira, a caça como uma coisa natural e na

verdade não é, sabemos que é contra a lei, mais a população local se acha no direito de fazer isso, então esse já é o primeiro impasse, porque na hora que temos a área como sendo de preservação, onde já é considerado pelo fato de ser caverna, tendo uma parte da área já sendo como de preservação permanente, a população poderá não ter essa visão tão ampla que de fato é assim, afirma o Senhor Kleber Jacinto. Alguns Técnicos do INCRA inclusive costumam não conseguir separar e alinhar muito bem o pensamento de que aquela área é de preservação, também pode ser uma área de reserva legal do assentamento, então de acordo com conversas com alguns técnicos, percebemos que não há esse pleno entendimento, e existem outras coisas que afetam muito mais o município, por exemplo, na área do município de Governador Dix-Sept Rosado existem depredações na área da caverna, onde percebemos claramente que ocorreram porque foram criadas vias de acesso fácil para a população, existe uma via que foi aberta pela Petrobrás ou por alguma distribuidora que passam a duzentos metros do local, então as pessoas começaram a ter acesso, porque nós criamos essas vias. E porque nós criamos essas vias? Porque queríamos que explorassem petróleo na nossa terra, para poder gerar royalties e obviamente ninguém irá combater essas empresas, ou seja, recusar esses royalties, porque irá explorar o turismo. Então são coisas que andam em paralelo, e que às vezes uma afeta o outro, e que precisamos ter noção de que essas atividades que são importantes para os municípios, a exploração de petróleo, por exemplo, é importantíssimo para o município, porém gera impacto nessa área, como também, a exploração de calcário, gera impacto nessa área, então questionamos o seguinte: vamos fechar essa área, porque sabemos que é nocivo, que existe trabalho infantil, que existe queima de lenha, impropriedade de caverna para retirar calcário, mais é uma atividade que é importante para o município, então por freio nessas atividades que são importantes para o município em prol do desenvolvimento da atividade turística é um problema que não discutimos aqui, porém no dia-a-dia dos municípios, terão que ser discutidos, pois na hora de apoiar os projetos, os senhores estarão diante de entraves como esses, de decisões importantes como essas para que essas duas atividades corram bem e em paralelo. Então precisamos discutir essa situação em outros polos para quando chegar à hora de realmente cada um dar seu apoio e sua decisão, ter suas ferramentas para isso, pois isso dentro do município gera muito impacto, não gera só benefícios, gera muito impacto com as atividades antes existentes, conclui o Senhor Kleber Jacinto. O Senhor Diego esclarece o que foi colocado pela Senhora Ieda, e afirma que a regularização fundiária da Furna Feita será feita e claro que a SPU será convidada a participar, o turismo na caverna só poderá acontecer depois desse tipo de coisa, então isso já está previsto dentro do plano de manejo biológico, porém nos municípios citados pela Senhora Ieda, alguns problemas existem uma vez que às vezes sai o decreto de criação, os proprietários perdem suas terras e não indenizados por isso, então eles se revoltam contra a terra praticando crimes como as queimadas, como é o caso dos incêndios que vem acontecendo na Chapada Diamantina. Tudo isso gera uma série de conflitos que vem desde o começo do processo que já começou errado. Então na Furna Feia estamos tentando fazer o negócio diferente, estamos tentando regularizar antes de criar o parque. Partindo para o que o Senhor Kleber falou, esse ponto tem que ser muito bem discutido, tem que acontecer audiência pública para que todos tenham o direito de falar, no caso da questão da reserva legal, técnicos do INCRA mesmo tem posições contrárias, como por exemplo, se o parque for criado, tem que compensar a reserva da Maisa em outro lugar, isso é uma dúvida que a AGU já resolveu, a mesma nos informou que levando em consideração outros parques que foram criados no Norte, quando se é criada uma unidade de conservação que engloba a reserva legal, automaticamente compensa para a reserva legal do assentamento. Existe a questão dos assentados poderem usar a reserva legal, onde o próprio nome "reserva" já diz que é uma coisa para ser usada quando não se tiver mais, podendo ser feita retirada de pedra, madeira, pecuária, nessas reservas de acordo com o plano de manejo,

podendo ser autorizado ou não. Um dos projetos a serem apresentados após, será sobre a prospecção espeleológica dos cem por cento da área legal, informando para sociedade e para o INCRA, se existe viabilidade para ser explorada ou não, porque além de ser reserva legal, existe uma caverna e ela pela lei tem uma área de entorno que pelo menos duzentos e cinquenta metros sendo quase uma APP, não considerando como uma, porém como se fosse, então com isso impede todo tipo de exploração que não seja o turismo, então já temos esse entendimento mantido. A Maisa por ser um assentamento muito grande, sendo quase um município, são mil cento e cinquenta e cinco famílias, sendo mais de cinco mil pessoas morando lá, tem pessoas do Sindicato Rural de Baraúnas, tem pessoas do MST, vários movimentos foram agregados ali dentro para se transformar em assentamento, então nos reunimos com todas as áreas envolvidas até agora, estando previstas mais doze até o final do ano, e em nenhuma reunião até agora não se foi questionada a questão citada pelo Senhor Kleber, sabemos que existe, mais as pessoas não estão participando do processo, ou não estão expondo, sabemos que numa audiência pública só vale o que está registrado em ATA, ou vídeo, então seria interessante que as pessoas participassem e colocassem sua opinião porque são contrárias ou não, mais até agora não surgiram nenhum impedimento por eles. Esperamos que na audiência pública que irá enfatizar realmente o porquê da criação do parque, essas pessoas exponham suas opiniões, pois se elas ficarem caladas não resolverá, enfatiza o Senhor Diego. O Senhor Armando explica que a Secretaria de Turismo tem um convênio com o SEBRAE, através de um projeto de turismo de aventura que ficará pronto até o final do ano, onde identificará o potencial do Estado para o turismo de aventura, onde nesse projeto queremos apontar esse potencial e quais as necessidades para que aquele potencial se transforme efetivamente num produto turístico, então o mesmo convida o CECAV para se reunir com eles, porque até onde ele sabe o projeto apresentado pelo Senhor Diego não está incluso, apenas o Lajedo de Soledade está incluso nesse projeto até mesmo por falta de conhecimento de algumas pessoas por não terem o acervo importante, e buscaram através das empresas que hoje trabalham com o turismo de aventura no Estado, teremos essa oportunidade agora de levantar todas as necessidades apontadas aqui na reunião e incluí-las também no projeto para que isso também venha a se transformar num produto turístico, enfatiza o Senhor Armando. O Senhor Diego se coloca a disposição, afinal uma das obrigações do CECAV é fomentar esse tipo de coisa, fomentar pesquisas, levantamentos, hoje funcionamos não somente como centro de pesquisa que gera informação, como também, um centro que congrega e reúne essas informações que não são só geradas por nós, mais também por pesquisadores, grupos de espeleologia não só do Estado, como de todo o Brasil que vem fazer pesquisa aqui, então congregamos uma grande quantidade de informações que podem ser passadas, afinal tudo que é gerado pelo poder público é público, os interessados bastam entrar em contato que agendamos sem problema algum, acrescenta o Senhor Diego. O Senhor José Mairton agradece a oportunidade e diz que a Prefeitura de Mossoró já está empenhada desde as primeiras discussões Projeto do Complexo Espeleológico da Furna Feiá e enfatiza que o principal objetivo desse momento que foi solicitado pelo CECAV é que os senhores assinassem uma carta de apoio do projeto que não tem uma implicação financeira, ou seja, de financiamento ao projeto, mais principalmente porque o próximo passo das audiências públicas, é que precisamos do apoio da sociedade na área de abrangência do projeto, vamos repassar as cartas para os senhores que depois de assinadas iremos entregá-las ao CECAV para que elas possam fazer parte do processo que já está em trâmite com o Ministério do meio Ambiente, onde já está no processo de Criação sendo um passo bastante adiantado, então o próximo passo para a criação que se for Parque Nacional será chamado de PARNA ou caso seja Monumento Natural chamará MONA, será a preocupação nessas audiências públicas de confeccionarmos o projeto desse complexo juntamente com as comunidades que vão estar ligadas ao Parque. O Senhor José Mairton finaliza sua fala

agradecendo a oportunidade. O Senhor Diego também agradece a oportunidade informando que no último slide apresentado tem os contatos deles e se coloca a disposição de acordo com as disponibilidades dos mesmos já que eles são apenas quatro, responsáveis por todo o Nordeste, menos pela Bahia, porém o foco deles é o Rio Grande do Norte. O Senhor Souza parabeniza a apresentação e agradece ao Senhor Diego e Senhor Mairton e ver a possibilidades dos mesmos apresentarem esse projeto para a Secretaria do Polo para que se alguém interessar, a secretaria fazer o repasse e o mesmo convida o representante da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Mossoró – ABIH, o Senhor Gabriel Barcellos Chaves para fazer o repasse de informações do BENCHMARKING sobre TERMALISMO, SAÚDE E BEM ESTAR que o mesmo participou o Senhor Souza registra a presença na reunião dos estudantes do Curso de Turismo e Gestão Ambiental da UERN. O Senhor Gabriel Barcellos deseja bom dia a todos os presentes e diz que teve o prazer de participar de um programa do governo federal onde foi convidado pelo Ministério do Turismo, EMBRATUR, SEBRAE com a coordenação da ABAV para uma viagem de BENCHMARKING a Itália, numa região chamada Toscana para conhecer o termalismo daquela região, para saber como aquela região trabalha, utiliza e aproveitam o potencial do termalismo no turismo. Foram convidados doze empresários no Brasil, onde o mesmo foi o único representante do Nordeste e irá expor o potencial subutilizado das águas termais no nosso Estado, onde enfatiza que ficou muito feliz com a apresentação do Senhor Diego e diz que realmente o potencial é enorme, que pouco aproveitamos nossas riquezas, que para quem teve a oportunidade de como turista visitar outro país e visitar uma caverna sabe do que ele está falando e que milhões de pessoas visitam e transformam a economia desses lugares e da mesma forma acontece com as águas termais. O Senhor Gabriel Barcellos explica que BENCHMARKING significa ir a um lugar de excelência, ver o que eles estão fazendo, e daquilo que você viu o que se pode trazer para a sua realidade adaptando a ela, então foi com esse objetivo e de uma maneira bem metódica, não como passeio, onde houve reuniões duas vezes ao dia para discutir quais são as boas práticas, o que se pode trazer e o que não pode e o interessante é que temos por trás todo o apoio do Ministério do turismo, da EMBRATUR e do SEBRAE para que possamos colocar em prática as coisas que vimos. O Ministério do Turismo tem vários projetos de BENCHMARKING, como na República Checa houve Operações Turísticas de Países Emergentes, na Itália BENCHMARKING sobre TERMALISMO, SAÚDE E BEM ESTAR, no Peru Turismo de Selva, no México também aconteceu e no Brasil vários segmentos de vivências e Programas de BENCHMARKING dentro desses programas. Não são muitos os programas e o termalismo foi colocado em destaque, tornando-se para o ministério uma das viagens mais caras, justamente pelo potencial que representa. Então houve visitas técnicas, encontros com entidades e empresas, o mesmo apresenta fotos da Região Toscana que visitou e enfatiza que a mesma recebe mais de quarenta e dois milhões de turistas por ano e o termalismo é responsável por dez por cento disso, ou seja, recebe quatro vírgula dois por cento de turistas, o Brasil inteiro são cinco milhões e infelizmente nós ignoramos isso, onde os materiais de divulgação que existentes no Estado não falam em água termal, como se não existisse água termal no Estado, o único empreendimento que existe é o Hotel Thermas, então não se fala em água termal porque o único empreendimento que possui é um hotel privado e irá se beneficiar com isso, e ainda se trabalha contra porque escondem esse fato e não se faz nada para isso, então o que fazer para mudar essa realidade? Quais os projetos que existem para explorar a água termal no Estado que poderá atrair milhões de pessoas para a região e mudar essa realidade? Talvez uma das maiores riquezas que existe no Estado seja a água termal e não se fala nisso, pelo contrário escondem, porque só quem possui é o Hotel Thermas e será beneficiado, então não se divulga isso. Uma região pequena da Itália recebe mais turista que o Brasil inteiro por causa do termalismo, e a gente vendo o potencial e a riqueza que gera, e é imenso o potencial que nós temos. Muita coisa é pela questão pública, investimentos públicos

que são milhões de euros. Visitamos uma cidade chamada Montecatini Terme, ela recebe esse nome com finalização termal, pois tamanha é a importância da água termal para essa região então são nomeadas dessa maneira e não existe somente essa, como também existem outras cidades da Itália. Na região visitada, em Montecatini Terme, não existem termas privadas, são sete termas públicas, e duzentos hotéis ao redor dessas termas, onde essas termas hoje possuem gestão privada, e algumas a gestão é público-privado, para se ter ideia o sistema público de saúde paga o tratamento termal, até mil novecentos e noventa e oito pagava o tratamento e a estadia, e depois disso passou a pagar só o tratamento, onde existem médicos termalistas e milhares de estudos científicos e publicações científicas falando sobre termalismo, e sobre os benefícios da água termal e durante muito tempo a Itália trabalhou com essa questão de saúde, e agora a Itália mudou com a área do BENCHMARKING que fizeram no Oriente e nos Estados Unidos, eles estão utilizando muito mais a água termal e os investimentos públicos estão sendo focados nisso, na questão do bem estar, então visitamos uma série de empreendimentos públicos e privados nesse sentido, ou seja, privilegiando o termalismo lúdico, os SPAS termais, porque o tratamento termal leva mais tempo, então muita gente hoje não tem tanto tempo para se fazer um tratamento termal e o pessoa da terceira idade faz, porém se utiliza muito para essa questão. Só Florença, que é uma cidade da Itália recebe de sete a oito mil turistas por ano, ou seja, somente uma cidade da Itália. Algumas cidades da Itália fizeram estudos de quatro anos onde provaram para o governo que o investimento no termalismo é uma economia na saúde pública, ou seja, para cada um euro investido em termalismo,, se economiza quatro euros na saúde pública porque as pessoas adoecem menos quando se utiliza isso de maneira adequada, por isso que hoje não só o governo italiano como o alemão, francês e espanhol todos eles pagam esse tratamento no sistema público de saúde. O termalismo hoje no Brasil é considerado, assim como a acupuntura, uma medicina alternativa. Montecatini inaugurou uma terma onde foram investidos mais de quinze milhões de euros, são termas pública com gestão privada onde muitos atletas fazem fisioterapias e possui uma área grande de fisioterapias e academias, nessa terma eles estão investindo agora vinte milhões de euros numa grande piscina termal e ao redor um grande SPA termal, também um investimento público. Existe uma Terme Sensoriali, quem tiver oportunidade de entrar no site procurem no Google Terme di Chianciano Sensoriali, é espetacular sendo um investimento público também inaugurado em dois mil e seis a gestão é privada eles licitaram essa gestão, sendo ultramoderno, eles utilizam os cinco sentidos, tem uma fonte que você bebe a água, tem as piscinas que se toma banho, a área de aroma terapia onde sentimos, existe uma piscina que ao deitar se escuta música dentro d'água, massagens, tem a questão da lama feita através da água termal, e todo esse empreendimento foi muito bem feito e só possui quatro ou cinco funcionários, pois tudo é automático, isso tem atraído e mudou muito o perfil desse público que tem ido pra as termas, porque antes iam muito para a questão curativa, e hoje é um grande atrativo. Então imaginem uma terma pública como essa numa cidade como Mossoró, ou então uma coisa similar em que todo mundo se beneficiaria, ou seja, todos os hotéis da cidade, o quanto não poderia se explorar dessa água termal, quantas pessoas não atrairiam. Por exemplo, Caldas Novas tem quarenta mil leitos, em Natal são vinte e quatro mil, retifica vinte e sete mil leitos, e Caldas Novas supera esse número só por causa das águas termais. Então o público da água termal é um público enorme, tive a oportunidade de estar presente o ano passado com o presidente da Organização Mundial do Termalismo o italiano Ennio Gori que se encantou com as belezas da região, ele visitou toda a região e disse que nós temos uma coisa muito rara que é o termalismo tropical, e na Europa não tem nada parecido, aí eu perguntei será que o europeu não se interessaria por isso? E ele respondeu, porque não, imagina aqui tem praias no Nordeste, água termal aqui do lado, com todas essas riquezas claro que se interessaria, então fizemos uma reunião no Hotel Thermas

com ele e alguém comentou que Mossoró é a terra do sal, do sol e do petróleo e ele respondeu, não estou acreditando que vocês não falam que tem água termal, então ele fez um discurso dizendo que toda a comunidade e região deveriam se envolver com isso, pois vocês não imaginam a transformação que a água termal poderá trazer para região em termos de turismo e de desenvolvimento, e foi isso que fomos ver na Itália. O Senhor Souza interrompe e fala que gostou da sugestão e brinca dizendo que agora vamos divulgar Mossoró como a terra das águas termais, Areia Branca e Macau como a terra do sal. E o Senhor Gabriel Barcellos concorda e complementa que a nossa região possui outros potenciais diferentes de sol e praia no caso das cavernas, como foi citado, pois sol e praia existem em qualquer canto, inclusive na Toscana cinquenta por cento do turismo é para sol e praia, então esse segmento é um grande mercado, porém existem outros mercados que vão atraindo um público muito grande, onde o termalismo é um mercado novo, pouco explorado que atrai milhões de pessoas. O Senhor Gabriel Barcellos mostra fotos da região visitada e apresenta o que é considerada a Catedral do Termalismo em todo o Mundo que localizada em Montecatini e mostra uma fonte que foi onde tudo começou. A infraestrutura da Itália é espetacular, comenta o Senhor Gabriel Barcellos onde mostra uma foto que aparece um Centro de Informações Turísticas, e elogia o local enfatizando que até reserva de hotel é possível se fazer nele, é um negócio de primeiro mundo, em se tratando daqui temos muito o que caminhar ainda. O mesmo elogia a sinalização turística do local onde aparece uma foto demonstrando a organização do local, e inclusive pergunta como anda a sinalização turística do Polo Costa Branca ao Senhor Armando. O Senhor Gabriel Barcellos neste momento expõe várias fotos sobre o local visitado e enfatiza que o objetivo desse trabalho primeiro é divulgar sobre o BENCHMARKING não só na área termalística, onde o mesmo soube desse evento através do pessoal do SEBRAE, porém existem outros com objetivos diferentes, e o mesmo incentiva para quem tiver oportunidade de participar de algum não deixe de fazer. A expectativa dele era uma antes de ir e foi superado e muito tamanho foi o aproveitamento do evento, porque realmente ele viajou de uma maneira muito focada, onde se aprofundou num foco de observação, e teve oportunidade de conversar com os secretários das regiões, com os proprietários dos empreendimentos e visitar de uma maneira bem técnica tanto os empreendimentos do setor privado como público, então teve oportunidade de conhecer e absolver muita coisa a respeito disso, então quem tiver interessado em saber sobre sua área de interesse através de BENCHMARKING, que está sendo feito através do Ministério do Turismo e SEBRAE e EMBRATUR não deixem de fazer porque é uma viagem extremamente proveitosa, e outro objetivo também era lembrar que a água termal existe, sendo ela um potencial relevante que poderá transformar economicamente a região como faz em diversas partes do mundo, onde atrai milhões de pessoas, gerando uma riqueza impressionante em todas as regiões se bem feita e dizer que existem ideias de investimentos públicos que podem ser feitos para atrair esse turismo, não só a iniciativa privada, e existem maneiras mais eficazes de se explorar esse termalismo, enfatiza o Senhor Gabriel Barcellos. O Senhor Souza agradece a apresentação do Senhor Gabriel e o parabeniza pela viagem, em seguida passa para outro ponto da pauta que é sobre a sinalização turística do Polo Costa Branca, o Senhor Souza diz que esteve em Natal na Secretaria de Turismo, onde fez questão de marcar uma audiência com o Senhor Múcio Sá, onde informou que iria acontecer a próxima reunião do Polo Costa Branca, e seria em Areia Branca e gostaria que para esta reunião o Senhor pudesse participar e tivesse uma informação mais concreta em relação à sinalização turística. Então quando o Senhor Armando chegou hoje aqui eu pensei: ah então o negócio não vai dá certo, porém quem poderá informar de forma mais concreta é o Senhor Armando em relação ao processo de sinalização turística, conclui o Senhor Souza. O Senhor Armando diz que finalmente foi homologada a licitação, foi publicada agora no dia vinte e quatro de outubro de dois mil e dez e em torno de trinta dias se inicia a execução da sinalização, foi uma

empresa quem ganhou no valor de setecentos e vinte e cinco mil e setecentos e cinco reais então dentro de trinta dias, segundo o DEER que é o órgão responsável por essa execução, a obra começa. Ele explica que infelizmente não tem detalhes, pois o técnico do PRODETUR que é responsável por isso, o Senhor Nicodemos está cirurgiado, então ele não pode comparecer hoje, pois esse detalhe ele quem acompanhou todo o processo. O Senhor Rodrigues pede ao Senhor Armando que repita o valor do projeto, e o mesmo repete informando o valor de setecentos e vinte e cinco mil e setecentos e cinco reais. O Assessor da Secretaria de Turismo de Macau, o Senhor Wagner Richadilson B. Leonez, pergunta ao Senhor Armando qual o nome da empresa que ganhou tal licitação, e o mesmo responde dizendo que foi a SN Sinalizadora Nacional e Serviços Ltda. O Senhor Wagner expõe que esse projeto foi feito aproximadamente há três anos e houve alterações nos municípios como aconteceu em Macau que é um dos municípios contemplados, o mesmo está com o projeto em mãos e esclarece que em tal projeto existem placas indicando um terminal rodoviário, onde atualmente não existe mais esse terminal, o que tinha foi demolido, como também, o município dispõe de novos equipamentos, por exemplo, a ponte construída recentemente que liga a cidade de Macau a Ilha de Santana, que não está contemplada no projeto de sinalização, então o mesmo diz que essas observações devem ser feitas porque não adianta a gente contratar e licitar um projeto onde vários municípios devem ter acontecido mudanças no seu entorno, na sua arquitetura, onde novas avenidas foram feitas, mudanças dos locais das placas que já estão decididas no projeto no que se refere ao local da placa, então tem que se deixar um espaço para essa licitação que foi ganha se fazer essas alterações. O Senhor Souza acredita que sobre essa informação, quando se faz uma licitação, ela não se faz dizendo assim: aqui em Macau eu vou sinalizar a ponte, ela vai dizendo que são um número "x" de placas, e acha que esses ajustes poderão ser feitos na hora da execução onde poderemos sugerir no ato da execução o local delas, enfatiza o Senhor Souza e pede aos conselheiros que qualquer intervenção feita por eles, que sejam feitas no microfone para facilitar a elaboração da ATA posteriormente e pergunta se existe mais alguma dúvida sobre a sinalização. O Senhor Romildo Queiroz reforça que o município de Assu criou recentemente um novo terminal turístico que também não está contemplado no projeto inicial da sinalização. O Senhor Armando diz que vai verificar como esses questionamentos serão resolvidos, achando perfeitamente viável acontecer essas alterações nos nomes, em termos de quantidade é que não poderá mudar, até porque é licitação, ou seja, ele ganhou para executar aquele número de "x" de placas. O Senhor Wagner diz que acha interessante é que quando esse pessoal chega para fazer esse tipo de trabalho, a empresa chega e não procura um órgão público para se ter uma orientação, eles colocam e quando vamos observar já estão no local, a gente pede que haja essa comunicação entre a empresa e os municípios que estão sendo beneficiados com essa sinalização, para que quando eles chegarem para instalar as placas, que procurem um órgão municipal competente, pois já aconteceu em Macau há algum tempo isso, e quando percebemos a placa já estava no local, nem a secretaria não só a de turismo, como também, a de trânsito procuraram para qualquer orientação. E depois que colocam para retirar, é uma complicação, enfatiza o Senhor Wagner. O Senhor Souza passa para o ponto seguinte da pauta que é a apresentação do vídeo sobre o CADASTUR e convida a Senhora Solange Portela, representante da SETUR, para fazer tal apresentação. A Senhora Solange deseja bom dia a todos, e diz que antes de iniciar a apresentação do vídeo do CADASTUR, ela vai fazer apenas algumas observações, os senhores receberam um cd com um material do Ministério do Turismo, que são os cadernos de turismo, é o material do programa de Regionalização do Turismo que o Ministério disponibiliza, então estamos deixando juntamente com material impresso com a Secretaria do Polo Costa Branca e o material também é disponibilizado no site do Ministério, porém já baixamos todos os arquivos no cd e distribuímos com os membros, e mesmo as prefeituras que não são membros, mais



que participam do polo, receberam uma cópia do cd. Então são vários módulos do programa de regionalização e caso não tenha cópia de cd suficiente, peço para a Secretaria Executiva que reproduza e distribua com os municípios, outro ponto é uma recomendação para a partir da próxima reunião, na última reunião do CONETUR, do Conselho Estadual de Turismo, foi solicitado pelos membros que no início da reunião fosse disponibilizado um pequeno tempo para que os representantes de cada Conselho Regional colocassem para o Conselho Estadual como anda o seu conselho, então também queremos fazer o caminho inverso para que essa interlocução funcione nas duas mãos, então sugeri que a partir da próxima reunião que geralmente a gente tem a abertura da reunião, aprovação da ATA, o item seguinte seria abertura de um espaço de três minutos para o representante do conselho que participou da reunião do CONETUR coloque aos membros do conselho regional como está o CONETUR. Na reunião passada, foi o Senhor Lucas Júnior quem participou que geralmente o Polo Costa Branca está com a participação de cem por cento no CONETUR, quando não vai o Senhor Silvío Júnior de Mossoró vai o Senhor Lucas Júnior de São Bento do Norte, está sempre havendo essa participação. Nesta última reunião contamos com a participação do Técnico do Ministério do Turismo que acompanha o Conselho Nacional de Turismo e apresentou o material dentro do referencial do turismo que o Conselho Nacional de Turismo fez para ser entregue aos candidatos a Presidência da República sobre as políticas de turismo no Brasil. E há uma recomendação do Conselho Nacional que os Conselhos Regionais façam a adequação desse material, então nós criamos uma pequena comissão dentro do Conselho Estadual, onde vamos fazer algumas propostas, um rápido diagnóstico de como está o turismo no Rio Grande do Norte e devido ao tempo não vai ser possível entregar a todos os candidatos ao Governo do Estado mais a ideia do CONETUR ao eleito na reunião de dezembro, quer dizer, o candidato eleito ao Governo do Estado será convidado a participar da reunião que acontecerá em dezembro e receberá formalmente dos membros do Conselho quais são as propostas que o Conselho Estadual sugere para as Políticas Públicas de Turismo do Estado e estão inclusas também as Políticas de Regionalização incluindo todas as regiões turísticas do Estado. Sobre o vídeo do CADASTUR, essa é uma campanha que o Ministério do Turismo está fazendo, para que tanto a formalização dos equipamentos turísticos, como também, esse cadastramento dos equipamentos nesse sistema, para que haja uma maior divulgação, como, para que se conheçam os equipamentos e o que está disponível. O cadastramento é feito pelo site e apenas o equipamento faz, ele preenche todos os formulários pelo site em seguida leva os originais a Secretaria de Turismo em Natal, para validação. O Sistema de Convênios Federal já existe uma documentação que apenas é disponibilizado recursos para o município para eventos turísticos, se o município disponibilizar ou possuir equipamento turístico cadastrado no CADASTUR. Então esse vídeo é de aproximadamente entre treze a quinze minutos de sensibilização e falando como é o CADASTUR. O vídeo fala que o CADASTUR é uma ferramenta simples e de fácil acesso, ele é um sistema de cadastro dos empreendimentos, equipamentos e profissionais da área de turismo no Brasil, até dois mil e dois o cadastro oficial dos prestadores de serviços turísticos era de responsabilidade da EMBRATUR, por meio do sistema SAGET (Sistema Automático de Gerenciamento dos Prestadores de Serviços Turísticos), em dois mil e seis, o Ministério do Turismo lançou o CADASTUR, substituindo o SAGET, desde então o CADASTUR é de responsabilidade do Ministério do Turismo, e a execução do cadastramento dos prestadores de serviços turísticos ficou a cargo dos órgãos delegados estaduais, sendo gratuito, com validade de dois anos. Esse cadastro é uma forma de organizar, formalizar e legalizar os prestadores de serviços turísticos no Brasil, e sabe por que isso é importante? Para dar credibilidade a você prestador e garantia ao turista de que empreendimento está legalmente constituído e em operação. O CADASTUR também oferece benefícios aos seus cadastrados, e sua adesão é obrigatória em alguns casos e opcional em outros, de acordo com a lei do turismo. As atividades com cadastro

obrigatório no CADASTUR são: agências de turismo, agências de viagens, operadoras e empresas de receptivos, meios de hospedagens, transportadoras turísticas, parques temáticos, guias de turismo, equipamentos turísticos e organizadores de eventos. E as atividades para cadastramento opcionais são: casas de espetáculos, serviços de estruturas para eventos, centros de convenções, locadoras de veículos para turistas, empresas e profissionais especializados em segmentos turísticos, Bacharéis em turismo, restaurantes, cafeterias, bares, similares, estruturas de apoio ao turismo náutico e parques aquáticos. Se você se encaixa no quadro de cadastros obrigatórios e ainda não está inscrito, corra para o site do CADASTUR e faça seu cadastramento, e seu cadastro é opcional não perca a oportunidade de aproveitar as vantagens que o CADASTUR oferece, além de ser parceiro do turismo no Brasil, o cadastramento tem benefícios incríveis, como maior visibilidade para sua empresa, muitas oportunidades de qualificação, facilidades de acesso a linhas de créditos, e oportunidades de negócios e acesso a mercados oferecidos por meio de projetos e programas do Ministério do Turismo e seus parceiros. O vídeo passa alguns de exemplos de pessoas cadastradas no CADASTUR, mostrando os benefícios causados aos seus empreendimentos. Citaremos algumas vantagens: dar mais visibilidade ao prestador de serviços turísticos, essa é uma grande vantagem que o CADASTUR oferece, quanto mais divulgados os pontos confiáveis maiores as possibilidades de conquistar o mercado e pode ter certeza não há melhor ferramenta para divulgar seus serviços. Com o CADASTUR você estará ao alcance dos seus clientes pelo o nosso novo website, muito mais completo [WWW.cadastur.turismo.gov.br](http://WWW.cadastur.turismo.gov.br), é a sua ferramenta e a do turista para todo tipo de consulta de prestadores de serviços turísticos do Brasil. São mais de trinta e seis mil atividades cadastradas no sistema, o que torna o CADASTUR, o maior banco de empresas de profissionais de turismo do país, uma fonte segura de consulta para o turista. A cada ano são cadastrados em média oito mil novos prestadores de serviços turísticos, ações publicitárias promovidas pelo Ministério do Turismo, complementam os benefícios de visibilidade para sua empresa, exemplo disso é a Campanha Viaje Legal, uma ação direcionada ao turista veiculada em grandes canais da internet e presente em diversas redes sociais. Essa ação dar dicas ao turista de como evitar problemas e ter uma boa viagem, além de orientar esse viajante a procurar prestadores de serviços turísticos no CADASTUR. O Ministério do Turismo oferece cursos gratuitos a distância, cursos de idiomas e aprendizado pela vivência de boas e melhores práticas no turismo para quem está no CADASTUR, os cursos gratuitos a distância focam temas atuais como a segmentação e regionalização do turismo melhorando a qualidade dos produtos e serviços turísticos no Brasil. Seus alunos tem a oportunidade de estar em contato com especialistas, consultores e acadêmicos do setor para discutir assuntos relativos aos cursos, além de trocar experiências com outros profissionais participantes da área. Para se ter uma ideia, só em dois mil e nove foram abertas mais de oito mil vagas com direito a certificados emitidos por universidades de renome nacional. BENCHMARKING em turismo é um projeto que leva empresários de diversos segmentos turísticos para observar boas e melhores práticas em destinos de referência internacional e nacional. Os participantes aprendem técnicas de BENCHMARKING para que possam reconhecer e aplicar essas práticas em seus negócios, mais de trezentos empresários cadastrados já participaram das viagens realizadas entre os anos de dois mil e cinco e dois mil e nove. Cada ano são abertas novas vagas para participação em viagens de BENCHMARKING, fiquem atentos, não percam essa oportunidade, entender o turista para saber o que ele deseja, é fundamental. Se o turista for estrangeiro, conhecer o seu idioma é um grande diferencial para o profissional do turismo, esse é o objetivo do Projeto Olá Turista, oferecer cursos de inglês e espanhol aos profissionais de todas as áreas do turismo, e assim facilitar o contato e melhorar a qualidade do atendimento aos turistas que virão ao Brasil, principalmente durante os jogos da Copa do mundo de dois mil e quatorze. Os cursos são semipresenciais, gratuitos e o profissional pode acompanhar parte deles

pelo site [www.olaturista.org.br](http://www.olaturista.org.br). Investir, essa palavra é primordial para quem quer crescer sempre, investir em qualidade, em estrutura, em profissionais, viabilizar e facilitar o seu investimento, também é uma vantagem oferecida pelo CADASTUR, o prestador cadastrado tem acesso aos benefícios da parceria entre o ministério do Turismo e Bancos Públicos Federais, os agentes oficiais responsáveis pelas linhas de créditos para financiamento do setor turístico. Quem faz parte do CADASTUR, pode ter acesso a linhas de crédito para financiamento de bens e serviços necessários aos projetos de implantação, ampliação e reformas de empreendimentos turísticos, veículos para ampliação de/ou renovação de frotas de empresas locadoras e transportadoras, capital de giro isolado e aquisição de produtos, insumos e serviços, máquinas e equipamentos e de móvel para uso comercial, e tem mais, os meios de hospedagem cadastrados no CADASTUR se beneficiam de um novo e grande lançamento o BNSD ProCopa Turismo, procurem um dos bancos oficiais e peçam informações sobre como ter acesso a essas linhas de créditos oferecidas ao setor do turismo. Até agora, você viu que o CADASTUR, dar visibilidade aos seus serviços, ajuda a qualificar seu serviço e facilita o seu acesso a linhas de créditos. Que tal aumentar ainda mais os benefícios a você cadastrado? Além de tudo que você já conheceu, o CADASTUR proporciona através de diversos programas e projetos oportunidades de negócios e de acessos a mercados nacionais e internacionais. Quem já vendeu um destino sem nunca tê-lo visitado antes? O Projeto Caravana Brasil dá oportunidades para agentes de viagens de turismo cadastrados a conhecer produtos turísticos e ao mesmo tempo, uma oportunidade para os prestadores de serviços do destino visitado pela caravana, apresentarem seus produtos e serviços a potenciais compradores. Na edição internacional, os prestadores de serviços turísticos brasileiros tem a oportunidade de mostrar ao mercado estrangeiro sua oferta e se relacionar com novos mercados. O Salão do Turismo é uma estratégia de mobilização, promoção e comercialização dos roteiros turísticos desenvolvidos a partir das diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo Roteiros do Brasil. O evento apresenta o turismo brasileiro para quem quer viajar ou fechar bons negócios, os visitantes podem conhecer os roteiros turísticos das vinte e sete unidades da Federação e adquirir produtos e serviços turísticos para as suas próximas viagens. O Projeto Viaje com Agente foi uma ação itinerante que aconteceu de novembro de dois mil e nove a janeiro de dois mil e dez para capacitar agentes de viagens e incentivar consumidores do Estado de São Paulo a viajar pelo Brasil e curtir suas férias, um caminhão adaptado com TVs de plasma, uma pequena sala de cinema, percorreu algumas cidades de São Paulo para promover os destinos turísticos brasileiros do trabalho das agências de viagens. O Ministério do Turismo por meio da EMBRATUR participa de feiras que organiza eventos no exterior, subsidiando custos de participação de empresas turísticas brasileiras nesses eventos, essa parceria faz com que os produtos turísticos brasileiros estejam presentes nos maiores eventos internacionais, dando aos participantes a oportunidade de relacionar-se com o mercado estrangeiro e de apresentar seus produtos e serviços turísticos. As rodadas de negócios são encontros que acontecem de maneira dinâmica e inovadora entre operadoras nacionais e fornecedores locais, agentes de turismo receptivo e meios de hospedagens, ela serve como mecanismos de relacionamento entre os empresários do setor para estimular a comercialização dos produtos turísticos brasileiros. Lançado em dois mil e sete o Projeto Viaja Mais Melhor Idade estimula a viagem de pessoas com idades acima de sessenta anos fortalecendo o mercado interno, para esse público, essa iniciativa é considerada um sucesso graças a organização de pacotes customizados para a terceira idade e a oferta de até cinquenta por cento de desconto em diárias nos meios de hospedagens. Para o prestador de serviços turísticos, cadastrados no CADASTUR é uma oportunidade de atuar em um novo mercado consumidor e apresentar seus produtos no site do projeto ao alcance do turista. O Vai Brasil é uma ferramenta que fomenta a comercialização online de produtos turísticos nos diversos destinos

brasileiros, trata-se de mais um canal de distribuição do seu produto dando a oportunidade de ampliar a sua atuação no mercado nacional. E já que estamos falando sobre ferramentas eletrônicas, não podemos deixar de mencionar o Portal da Hospedagem, o portal é um guia online que oferece informações organizadas sobre os meios de hospedagens no Brasil, participar do portal de hospedagem é gratuito e uma chance de apresentar seu empreendimento ao mercado nacional da internet. Viu só quantas vantagens tem fazer parte do CADASTUR? Procure saber também sobre outras várias oportunidades que o seu Estado tem a oferecer, não tem como não se interessar, agora para você que ainda não está no CADASTUR, veja como é fácil fazer o cadastro e comece a aproveitar todas essas oportunidades. Entre no site do CADASTUR: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) crie um novo usuário, você receberá o login e senha no seu e-mail para poder acessar o sistema e realizar o seu pré-cadastro, em seguida encaminhe ao órgão delegado do seu Estado toda a documentação solicitada, então o órgão delegado analisará sua documentação e se tudo estiver correto pouco tempo depois aprovará sua solicitação e emitirá seu certificado. Para obter o contato do órgão delegado do seu Estado, acesse o site [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br), quando o seu certificado for emitido, as informações de seu serviço serão disponibilizadas no sistema CADASTUR para consulta aberta ao público. Faça parte do CADASTUR, e entre no mapa do turismo brasileiro, assim, você também contribuirá para fortalecer o turismo do seu Estado, quanto mais cadastrados, mais investimentos. A gente se encontra Brasil a fora. E assim, termina a apresentação do vídeo sobre o CADASTUR. A Senhora Solange Portela enfatiza o que foi apresentado no vídeo, dizendo que alguns programas só participam quem estiver cadastrado, a mesma informa que o órgão responsável pelo CADASTUR no Rio Grande do Norte é a Secretaria de Turismo do Estado na pessoa de Graça Pessoa, técnica Secretária, como também, as técnicas Marlene e Maria Célia, onde informa os contatos delas, onde os proprietários entram no site, fazem o seu cadastro e a documentação tem que ser encaminhada. Também sugerimos aos municípios interessados, que estamos deixando uma cópia do cd com a Secretaria Executiva e quem se interessar em reproduzi-lo, poderá fazer uma reunião em seu município com os donos dos empreendimentos turísticos para divulgar o CADASTUR e propor uma adesão, também é permitido, outra informação, estaremos encaminhando para o e-mail da Secretaria executiva para que ela distribua com todos os municípios um formulário, um pequeno questionário para fazer um levantamento sobre capacitação em cada município, isso é uma ação que a comissão de regionalização e qualificação do CONETUR está fazendo esse levantamento, então pedimos que todos os municípios contribuam preenchendo esse formulário e disponibilize, pois estamos precisando fazer esse levantamento, porque sempre nos chegam as solicitações dizendo que precisam de curso, de qualificação, ao mesmo tempo tem um outro lado que as pesquisas mostram o serviço precisa melhorar a qualidade, então como se melhora a qualidade de serviço? Através da qualificação, e também precisamos saber o que está acontecendo de capacitação, quem de fato está participando disso, e qual está sendo a necessidade de cada município, então o formulário essa semana mandaremos para a secretaria Executiva, onde ela irá distribuir para todos os municípios, para as secretarias municipais de turismo, pedimos uma atenção a esse formulário, em dez dias no máximo preencham e nos devolvam. A Senhora Jurema reforça a questão que a Senhora Solange colocou sobre o questionário, porque no Conselho Estadual, estaremos fazendo o mapeamento dos últimos dois anos de tudo o que aconteceu em capacitação no Estado do Rio Grande do Norte pelos Polos, e também estamos aproveitando a oportunidade como hoje o Polo Costa das Dunas em razão do PRODETUR, é o que está recebendo um investimento maciço na área de capacitação, com recursos do PRODETUR, então estamos identificando nos outros polos qual é a necessidade, então esse questionário é simples, onde irão responder por município, tendo nele qual o tipo de empreendimento que vocês tem no município, se possuem vans de aluguel, se existem pousadas, bares,

e depois fazemos uma listagem exaustiva dos tipos de cursos, vocês irão informar qual é a necessidade que tem e vão fazer uma quantificação inicial, sendo o mais real possível. O Senhor Temilson Costa complementa que por isso que esse formulário será entregue aos representantes do Conselho para que os mesmo possam fazer essa pesquisa em seus municípios, e não a prefeitura responder, e sim ir de empresa em empresa, digamos: restaurantes, bares, que trabalham com o turismo como transporte, agências de turismo, hotéis e pousadas e saber o que realmente eles precisam de capacitação. A Senhora Jurema enfatiza dizendo que não é o que a prefeitura acha não, é você reunir o seu grupo de pessoas, fazer com isso uma pesquisa para que tenhamos esse levantamento, pois isso é um dos elementos que pretendemos colocar em nosso planejamento para ser entregue nas próximas ações, além disso, a mesma reforça os pontos colocados pela Senhora Solange em relação ao CADASTUR, todos os senhores aqui que por menos que estejam inseridos dentro da atividade turística, os senhores já devem estar acostumados a saber da importância que tem a atividade turística, e daí surgem às perguntas de porque não existem tais coisas para fazer acontecer tal atividade. Vivemos nessa constante reclamação e já temos consciência que ou nos organizamos ou vamos continuar nessa lamentação, então o CADASTUR é um programa de excelente instrumento de organização, vamos mobilizar as empresas da nossa cidade, onde se elas são empresas constituídas, vamos fazer com que elas se cadastrem, lá no Ministério, tem uma verba chamada Verba Descentralizada, que ela é distribuída pelos Estados, e o critério para distribuição é de acordo com o número de empreendimentos cadastrados nos Estados, onde o Estado com o maior número de empreendimentos cadastrados recebe mais dinheiro, e esse cadastro só poderá ser feitos pelos responsáveis pelos empreendimentos, a secretaria não pode fazer o cadastro por ninguém. Sobre o BENCHMARKING que Gabriel fez, isso é um programa tanto para viagens internacionais como nacionais e as caravanas, porém só tem acesso a esse tipo de atividade as empresas que são cadastradas, essa é a norma, não adianta reclamar se não for cadastrado, enfatiza a Senhora Jurema e ainda completa que a atividade turística é importante, tem gente que sobrevive dessa atividade, então temos que fazer coisas de nossa obrigação para essa atividade se desenvolver, sendo o CADASTUR uma excelente ferramenta, instrumento para que os números passem a ser mais representativos, e informa aos estudantes do curso de Turismo e Gestão Ambiental que estão presentes na reunião que todas as apresentações do Conselho Nacional, como também, todas as ATAS desse Conselho, estão disponíveis no site do Ministério: [www.turismo.gov.br](http://www.turismo.gov.br), tendo todas as notícias, todos os estudos que o Ministério faz, todo o material que aqui tem impresso, documentos de referências, basta baixar esse material em seus computadores onde terão todo esse material disponível, sendo uma excelente ferramenta para os municípios, professores, alunos, estudiosos para que possamos entender um pouco mais sobre essa atividade, agradece e finaliza a Senhora Jurema. O Senhor Romildo Queiroz pergunta sobre a disponibilidade desse vídeo, pois informa que o Conselho Municipal de Turismo do seu município se reúne a cada dois meses, onde eles convidam também os empresários para participar das reuniões, e numa dessas reuniões iremos passar esse vídeo para os empresários desse segmento, então é importante que repassem isso para a secretaria, e a mesma tire cópias desse DVD e nos repasse na próxima reunião daqui a dois meses. A Senhora Solange enfatiza que repassará o cd a secretaria do polo. O Senhor Wagner pergunta se haveria possibilidade da Senhora Graça, técnica da Secretaria de Turismo do Estado, se caso houvesse um convite, ela poderia visitar o município para fazer uma reunião mais formal, pois a comunidade é um pouco desacreditada com as coisas que vem do próprio município, eles preferem que seja uma pessoa de fora, dizendo que é obrigatório, que é lei o cadastro dos equipamentos de hospedagem, onde em Macau existem treze equipamentos, sendo apenas dois cadastrados, e não podemos obrigá-los a fazer tal cadastro, aqui existe como várias outras, o que falta são os órgãos

fiscalizadores puni-los, onde isso não funciona, e já tentamos em várias reuniões orientá-los a fazer o cadastro e os mesmos impõem várias dificuldades, então por isso a importância da presença da Senhora Graça para mostrar a importância de tal cadastro. O Senhor Temilson Costa sugeriu a realização de oficinas de sensibilização nos municípios, colocando o SENAC a disposição, onde poderia ser feito algo mais amplo, falar sobre o que é atividade e sua importância e juntaria a essas informações as várias informações que o trade turístico pode fazer em relação à atividade. A Senhora Solange informa ao Senhor Wagner que é possível sim e irá conversar com a responsável, e que o mesmo entre em contato para ver a questão de agenda e marcar a vinda dela ou de outra técnica. O Senhor Wagner pergunta se todo o material exposto está no cd, onde no cd que o mesmo recebeu só tem um caderno, e a Senhora Solange responde que os cadernos de turismo estão todos presentes no cd e que o dele poderá ter acontecido alguma falha na hora de gravar, mais o orienta a baixar pelo site do Ministério de Turismo, que estão os cadernos de turismo. O Senhor Rodrigues solicita ao Presidente do Polo, como também, a Secretaria de Turismo do Estado e ao SENAC, para ver com carinho a questão dos guias de turismo em relação ao turismo pedagógico, pois ele afirma que é um problema sério, de responsabilidade e que está merecendo que sejam tomadas providências, especialmente no que se refere à Polícia Rodoviária Federal para que os guias possam trabalhar porque pelo menos em Mossoró a maioria das escolas que fazem passeios turísticos, inclusive levando para o Beach Park, eles não utiliza o serviço dos guias, os professores são os próprios guias do grupo, ele não concorda com isso e acha que as autoridades no nível de Estado e as escolas são quem realmente devem cuidar desse mercado. O Senhor Temilson Costa responde que como guia sindicalizado ele aconselha que seja enviado um ofício para o sindicato dos guias, porque é a entidade que representa a categoria explicando que está havendo esse problema aqui e o sindicato irá procurar a Secretaria de Turismo e junto com a secretaria que no caso também é Graça Pessoa que coordena essa parte de fiscalização, vai dar todo o apoio, e pergunta ao Senhor Rodrigues se já formaram a Associação de Guias do Polo, e ele responde que não, então o Senhor Temilson Costa orienta a fazer da mesma forma que o CECAV fez uma carta, com assinaturas de alguns profissionais que foram qualificados, mandam para o sindicato que com certeza a presidência irá fazer o que for devido, como também, irá auxiliá-los, o mesmo pergunta quantos desses guias estão cadastrados na Secretaria de Turismo, e o Senhor Rodrigues responde que até agora não tem nenhum guia cadastrado porque ainda está em processo de transição e ainda não recebeu a carteira mais já entregou a documentação, e o Senhor Temilson diz que alguns já são cadastrados sim e diz que para quem não recebeu a carteira a secretaria fornece uma declaração e você não precisa ser sindicalizado para exigir isso, porém é importante que busque a instituição que representa a classe, que só para se ter ideia, hoje o sindicato está tão articulado com as instituições que trabalham com formação, que nós iniciaremos hoje, onde estou aqui, mais acabei de passar para Natal, uma prova para uma seleção vamos fazer para o curso de guia nacional, e isso por intermédio do SEBRAE, do sindicato e do SENAC, o curso que foi realizado para o polo, em Mossoró, também foi em parceria, Secretaria de Turismo, SEBRAE e SENAC, então a partir do momento que se unem as forças, fica mais fácil a gente conseguir resolver os problemas, enfatiza o Senhor Temilson. A Senhora Solange diz que em relação aos guias existe a questão legal, a profissão guia de turismo ela é regulamentada por lei, ela pessoalmente não é guia, não podendo então exercer essa função, e caso tente exercê-la poderá ser presa, da mesma maneira que ela não pode exercer a função de médica, uma vez que a não possui formação para isso, então realmente quem faz toda essa fiscalização é o sindicato. O Senhor Souza agradece a Senhora Solange e informa que antes de passar para o último ponto da pauta que são outros assuntos, pede que agendem o local da próxima reunião do Polo, onde foi colocado que agora faríamos reuniões itinerantes, e pelo o que ele entendeu na última reunião, o município de Assu

se colocou a disposição para sediar a próxima reunião, então gostaria de saber se Assu tem ainda a mesma intenção e assim já marcar a data da próxima reunião que acontecerá no mês de novembro, ficando assim marcada para a última sexta-feira do mês de novembro, dia vinte e seis. O Senhor Souza passa a palavra para o Senhor Lucas Júnior Prefeito de São Bento do Norte que enfatiza questões sobre o CONETUR, onde o mesmo participou da última reunião em Natal, enquanto representante do Polo, e nessa reunião foram debatidos alguns pontos como: através da solicitação feita antecipadamente por e-mail de informações sobre o Polo, essas informações foram discutidas na reunião; em relação ao evento realizado em Mossoró, sobre o Programa Olá Turista! realizado no dia vinte e seis de julho; também foram colocadas algumas informações sobre o andamento das reuniões do Polo Costa Branca, onde o mesmo falou sobre as datas, inclusive dessa reunião. O Senhor Lucas Júnior gostaria de deixar claro e abrir esse canal que participem, porque é o canal que temos de comunicação com o resto do Estado, então que os municípios, quando houver essas solicitações, ou outros assuntos que queiram apresentar na reunião do CONETUR, que passem para a Secretaria do Polo, e que a gente possa servir de canal para que essas informações cheguem ao CONETUR e que venham de lá para cá. Foi solicitado e acatado na reunião um espaço para que pudéssemos divulgar o Polo dentro do Conselho, porque às vezes acontece de estarmos aqui dentro de casa e não conhecemos o nosso município aqui ao lado. Eu mesmo sou um deles que estou tentando montar uma visita aos nossos municípios do Polo para conhecer, tem uma equipe dentro do município que também está interessada em conhecer, para assim estarmos divulgando o nosso Polo, porém não tive como realizar isso ainda, até entrou em contato com uma pessoa de Galinhos que já trabalha nessa área e conhece um pouco a região onde o mesmo ficou de montar um roteiro com os custos e até hoje não foi repassado, sendo essa a dificuldade, caso alguém saiba de alguma empresa que possa fazer esse pacote, o mesmo tem interesse em promover essa visita dos municípios de São Bento do Norte para conhecer o Polo Costa Branca, da mesma forma outras regiões do Estado, não conhecem os potenciais aqui do Polo, então foi solicitado e vai ser aberto um canal para que a gente possa divulgar essas informações, esses atrativos do Polo junto ao CONETUR, enfatiza o Senhor Lucas Júnior. O mesmo também comenta sobre a visita ao Salão do Turismo que aconteceu em julho, onde alguns municípios aqui estiveram presentes, e comenta que quando voltou de lá, algumas observações foram feitas em relação aos procedimentos do Salão do Turismo, porém o mesmo discutiu com o Senhor Wagner e, não tendo legitimidade para discutir e levar isso adiante tais pontos observados, os mesmos não comentaram sobre esse assunto na reunião do CONETUR, porém, caso algum município se interesse, entrar em contato com eles para que possam elaborar uma pauta e discutir os pontos que foram todos anotados por eles. Outro ponto discutido na reunião do CONETUR foi sobre a Copa de dois mil e quatorze, onde vários aspectos como treinamentos, capacitações serão voltadas para a Copa, apresentaram o pessoal do SEBRAE disponibilizando a questão desses treinamentos e capacitações, como também, o SENAC, onde foi estabelecido nessa reunião que a partir de agora, em cada reunião do CONETUR irá ser abordado o tema Copa dois mil e quatorze, enfatiza o Senhor Lucas Júnior, e complementa que o exemplo de Bonito, que já foi citado várias vezes aqui nessa reunião, também foi citado na reunião do CONETUR, que é um exemplo que está sendo seguido, devido a questão da organização, do envolvimento de todos os segmentos, e com isso ganha as empresas, o turismo, o turista que tem uma certa organização em relação ao seu planejamento e ganha também o poder público com a questão da arrecadação, então é uma cadeia de contribuições e de envolvimento que todos acabam saindo beneficiados, onde poderíamos tentar trazer isso para o nosso Polo, onde possamos assumir essa responsabilidade de centralizar e organizar essas ações dentro do nosso Polo, então o mesmo deixa isso como sugestão para assim, fazer com que o turismo pudesse acontecer, o mesmo finaliza agradecendo a oportunidade. O assessor da Secretaria de

Turismo de Porto do Mangue, Rudigeneses Alves da Silvasaúda a mesa com um bom dia e agradece a oportunidade, como também, o desempenho do Polo por estar colhendo bons frutos, onde em Porto do Mangue já está sendo implantado o plano Diretor Participativo, e pelo o que o mesmo tem conhecimento, é uma ação do Polo junto ao PRODETUR, então registra os agradecimentos a Secretaria de Turismo do Estado que está os ajudando e os orientando enquanto a isso, a empresa licitada foi a START Consultoria, para conhecimentos de todos. O mesmo expressa também a preocupação quanto a região costeira do município de Porto do Mangue, onde entre as proximidades dessa cidade e Areia Branca, mais precisamente em Ponta do Mel e Pedra Grande, como está presente nessa reunião a representante do Patrimônio da União, a Senhora Yeda, deixa a observação quanto a especulação imobiliária que está crescendo na região, e isso poderá vir a descaracterizar as paisagens existentes, ele não sabe se Areia Branca dispõe do Comitê Gestor do Projeto Orla, caso disponha passar para ver essa questão, pois caso não se tome as providências agora, futuramente toda aquela paisagem será descaracterizada nas proximidades. O mesmo informa ser guia de turismo e esclarece que boa parte dos guias já deu andamento para a solicitação do credenciamento, e algumas carteiras já estão prontas, inclusive na semana seguinte está indo pegar na Secretaria de turismo em Natal a dele, o mesmo agradece a participação e encerra sua fala. O Senhor Rodrigues informa que quer fazer um ato de justiça, onde o mesmo esteve no Salão do Turismo onde considerou um espetáculo, porém ficou um pouco estarecido porque o Polo Costa Branca não estava muito bem divulgado lá, e agradece a representação da Cooperativa de Turismo no evento a Prefeitura de Mossoró que ofereceu as condições para que ele estivesse presente onde documentou tudo o que viu, e caso alguém duvide do que está falando o mesmo tem documentado, e fará uma edição do material e posteriormente enviará para a Secretaria de Turismo de Mossoró como forma de agradecimento. A Senhora Yeda informa que veio para a reunião por dentro justamente para ver a questão de Porto do Mangue e Ponta do Mel principalmente que é considerado Areia Branca e considera uma situação lastimável o que viu, porque o Patrimônio da União inclusive demoliu todas aquelas cercas e quase todas foram construídas na beira da praia na área de uso comum do povo e temos que ter o cuidado com isso, nós temos o Projeto Orla aqui, existem reuniões inclusive extraordinárias como irá acontecer agora, e são momentos importantes de compartilhar a gestão, de discutir a pluralidade que tem todos os interesses de todos que estão ali de pactuar as coisas, mais precisamos realmente fazer uma ação bem forte junto com o município e com o órgão ambiental, lá no Rosado, por exemplo, o Ministério Público Federal e o pessoal de Mossoró inclusive incluindo dois assentamentos estão fazendo um trabalho bem minucioso daquela situação, tendo até no Projeto Orla de Porto do Mangue algumas ações inclusive de urbanizar aquela área, então a mesma coloca que enquanto Patrimônio da União, que aqui estão presentes municípios litorâneos principalmente, menos Assu, aliás possui o Rio Assu sendo também da União, São Bento do Norte aderiu ao Projeto Orla agora onde ficamos muitos satisfeitos por ele nos ter levado o Projeto de Urbanização da Orla para discutirmos, apesar de ser uma orla pequena e vai ficar muito bonito o projeto, levamos o IDEMA junto, e o IBAMA onde fizemos uma vistoria conjunta com o conselho existente na cidade, ou seja, a população estava junto, Areia Branca também possui, faltando somente do Polo Costa Branca Tibau que nós iniciamos uma discussão do Projeto Orla e tentamos fazer a primeira oficina, chegamos lá e não tinha a representação da sociedade então voltamos, e aí por problemas políticos estamos tentando voltar até o fim do ano a Tibau, e Grossos que também ainda não possui o projeto orla, sendo esse projeto um plano de gestão integrado que é importantíssimo porque ele é compartilhado com todos os entes federativos inclusive com a sociedade civil, então é fundamental que isso aconteça, porque, por exemplo em Areia Branca já estamos começando a regularização fundiária, pois a cidade é toda da união, porque é



uma ilha, então teve uma medida provisória, depois virou lei, que as ilhas onde tem sede de município não são mais da União, então agora estamos fazendo um trabalho junto a prefeitura, já estão saindo os primeiros títulos, porque as famílias aqui não tem títulos em geral e a gente precisa da cidadania das pessoas, em Galinhos vamos iniciar também a regularização fundiária, tentando discutir com todos e tentar fazer um turismo diferenciado e ousado parecido com turismo de Fernando de Noronha, e vamos conseguir porque as pessoas então bastante organizadas. Então o Patrimônio da União está à disposição, então tem todo um processo de discussão com os municípios, e trabalhamos juntos porque o projeto orla ajuda muito, pois o próprio pessoal da cidade ajuda a trabalhar, enfatiza a Senhora Yeda. O técnico administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, Senhor Francisco Fernandes de Oliveira deseja bom dia a todos e informa que na reunião passada fez uma abordagem no sentido de pedir providências em relação ao controle ambiental no que tange os eventos e conseqüentemente a poluição sonora, onde o mesmo teve uma conversa com o Professor Mairton e ele até que esclareceu algumas coisas sobre a situação de Mossoró, mais sabe que os outros municípios também tem problemas parecidos, e ele informou que as informações repassadas foram interessantes porque as pessoas ao produzir um serviço de qualidade tem que ter boas práticas, sendo elas pautadas na formação e informação, e essa informação também passa pelo poder público geralmente, e hoje também faz outra cobrança no sentido dos serviços dos agentes de turismo que são os taxistas, moto taxistas, entres outros, porém irá se prender aos taxistas, pois o mesmo presenciou um fato em Mossoró que vai servir de referência, onde o mesmo estava querendo pegar um táxi daqueles de lotação que isso já é uma prática bem grande em Mossoró e viu uma discussão entre eles quando os mesmos queriam se organizar, duas ou três pessoas levantando a bandeira para dar organização para o referido posto, e os outros não queriam aceitar, queriam permanecer desorganizados, fazendo de qualquer maneira e foi ai que senti a necessidade de cobrar isso aqui dos municípios e no papel de representante de instituição de educação nos colocarmos, inclusive fiz um contato com a direção da escola nesse sentido para montarmos um projeto de extensão para que a gente possa trabalhar esses elementos, porque o turismo é feito de todo um conjunto e nós estamos aqui representando as nossas instituições e também com essas responsabilidades, então eu chamo atenção para as prefeituras tentar ajudar essas pessoas, orientando, as vezes é necessário a intervenção do poder público para poder organizar melhor essas atividades, na próxima reunião termos mais informações sobre o projeto de extensão onde o IFRN propõe, inclusive quero particularmente fazer parte desse projeto, pois também faço parte da área de turismo e diz que recebeu a credencial e agora é guia de turismo onde quer se aliar ao Senhor Rodrigues onde percebemos depois do treinamento que recebemos que fazer viagem sem a devida qualificação é realmente perigoso inclusive, o fator dinheiro entra mais a priori estamos pensando na questão responsabilidade e dinheiro vem como conseqüência, acredito que não seja preciso nem abrir uma associação em Mossoró, talvez só através do sindicato que já existe no Estado seja possível a gente trabalhar, e gostaria de reforçar que queria ver o Senhor Mairton na próxima reunião falando das questões de poluição sonora e agradece a participação. A Senhora Jurema enfatiza que o prefeito falou sobre um tema muito importante que em São Bento do Norte, Carmem Vera não está presente aqui hoje, mais tenho certeza que ela irá concordar com isso, sobre fazermos uma avaliação de como foi a nossa participação no salão isso é importantíssimo, sobre alguns questionamentos em relação ao material, a nossa participação, o que poderíamos ter feito, então ela afirma que também foi ao salão já que coordena o stand das instituições de ensino a nível nacional, onde passou o tempo todo lá, chegando antes de todos e saindo no final, se pode observar como os stands acontecem, então temos condições de fazermos uma avaliação para sabermos sobre o nosso desempenho, o que não deu certo e porque não certo, onde ao chegarmos à

feira detectamos problemas que não eram de nossa responsabilidade, uma vez que contratamos uma empresa para resolver, e no final tivemos que desmanchar algumas coisas e refazer. Com relação às colocações que o Senhor Fernandes colocou elas são extremamente importantes e as instituições de ensino podem sim colaborar nessa área que é o que nós já fazemos em outros Polos, onde dia três estamos levando em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do município de Mossoró, pois a universidades tem alguns projetos na área de extensão em Mossoró, tendo um projeto de educação ambiental, então através do apoio da secretaria de meio ambiente, estamos levando um grupo de professores no dia três, vão sair daqui cedinho e vão passar o dia em Natal irão fazer uma visita ao Parque das Dunas e ao Parque Escola que é lindíssimo e é um projeto do IDEMA e executado em Natal pela Universidade Potiguar através de um conjunto de professores e alunos, então fazemos um trabalho de educação ambiental naquele rio e a ideia do IDEMA é que esse projeto possa ser repetido em outros lugares inclusive aqui em Mossoró então todos nós que somos da área de educação podemos contribuir de maneira efetiva para que as algumas ações possam caminhar rapidamente, conclui a Senhora Jurema. A representante da UFERSA a Senhora Ludimilla deseja bom dia a todos e informa que participou do Projeto Orla em Porto do Mangue, onde está se engajando junto aos membros representando a instituição, e enfatiza a importância que cada instituição de ensino tem e que podem contribuir nesse momento de efervescência e muito importante não só para as cidades em si, mais para o Brasil como um todo, a Copa do mundo irá trazer um divisor de águas, o que irá acontecer o que antes em outras cidades já ocorreu, por exemplo, com Barcelona, quando sediou as olimpíadas, enfim, uma série de projetos de revitalização, de reestruturação do espaço, coisas dessa natureza que vão acontecer como um todo e particularmente com as cidades, e isso faz parte de discussões que daqui pra lá são quatro anos mais são espaços como esse que vão modificar os locais como um todo e essa questão ambiental não pode ficar de lado, não é só a questão do turismo como um todo que terá o seu espaço, mais também como esses espaços vão ficar pós esse acontecimento, é importante pensar nisso, na funcionalidade de cada lugar em relação ao antes a ao depois, principalmente nos impactos que vão trazer não só do ponto de vista econômico, e achei interessante a colocação do Senhor Gabriel em sua viagem, é interessante que a gente veja isso, em algumas cidades do mundo acontecerem e nós temos particularidades tão importantes aqui que não são vistas, podendo sim ser exploradas. Então as instituições poderão sim promover uma qualificação ou até se orientar melhor onde nós professor podemos fazer determinadas aulas técnicas porque no meu caso tenho essa especialização conheço onde pode e onde não pode pela minha formação, mais eu reconheço que alguns colegas professores realmente eles chegam até a invadir alguns espaços achando que é salutar fazer ali uma aula, explicar alguma coisa, mais realmente representa não só uma agressão mais muitas vezes colocam algumas vidas em jogo, então acho que isso é uma coisa muito séria para se pensar, trazer as instituições fazendo com que elas sejam participantes nesse processo e para isso que existem as pro - reitorias de extensão onde na UFERSA temos essa abertura, temos convênios com várias prefeituras inclusive Areia Branca é conveniada conosco, estamos abertas com as demais prefeituras que queiram firmar convênio dentro desses projetos, dentro dessas parcerias para que possamos envolver dentro da parte educacional todas as pessoas, conclui a Senhora Ludimilla. O Gerente do Escritório do Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Regional do Oeste, João Vidal F. Sobrinho deseja bom dia a todos e parabeniza a Secretaria Executiva do Polo Costa Branca pela organização do evento e justifica a ausência da Gestora de Turismo a Senhora Sergina, pois a mesma centraliza todas as ações do Projeto Costa Branca, e enfatiza que a contribuição dele é no sentido de que foram apresentados vários projetos que se realizarão no futuro, porém para isso se fazer valer, necessário se faz a responsabilidade da contra partida dos municípios, ou seja, de como os municípios e as

instituições irão buscar parceiros, e esse momento chama atenção por ser um momento adequado, pois normalmente nesse período de agosto e setembro é onde se faz planejamento, orçamento para o ano que vem e muitas vezes a falta da troca de figurinhas nesse momento faz com que quando chegarmos no ano de dois mil e onze, algumas ações não poderão ser realizadas porque algo inviabiliza, principalmente na questão da co-participação, e também, eu sei que não é atribuição do Polo, é mais para pensarmos e refletirmos, porque também temos outro elemento macro colocado que é a questão do PDITS o Plano de Desenvolvimento Sustentável onde algumas ações precisam ser feitas, como infraestrutura e outras ações, é preciso também que se mova nesse sentido, até porque como já foi citado aqui, esse Polo já tem conseguido uma dinâmica em relação a um passado bem presente, mais já que estamos no término no ano de dois mil e dez e normalmente seria importante percebermos isso, para quando chegarmos em dois mil e onze logo em janeiro e fevereiro tenhamos realmente retomado as reuniões e trabalhado as ações para que a dinâmica cada vez aumente e se potencialize todas as ações como macro no projeto, então o SEBRAE tem na pessoa de Sergina que centraliza isso e colocamos aqui o nome dela a disposição para que se comece a conversar, o Senhor João Vidal agradece e encerra a sua fala. O prefeito do Município de Grossos o Senhor Veronilde deseja bom dia a todos saudando todos os presentes na reunião onde ressalva sobre o Patrimônio da União, onde informa a Senhora Yeda sobre a Orla do município de Grossos que abrange inclusive uma área de mangue e dunas, temos um problema muito sério na Comunidade de Pernambuco que já foi tema do Jornal Nacional por duas vezes, e é constante o elevado custo para retirar aquelas dunas da pista para que se tenha acesso para se passar para a costa branca, muitas vezes esse acesso é interrompido, já foi preciso a intervenção do Governo do Estado com licitações de valores altos para que se fosse removida essa questão das dunas e todo o entrave das questões ambientais e agora recentemente o tema da orla foi discutido com duas turmas de especialização que temos no município de Gestão Ambiental e Geografia do Semiárido, inclusive foi constatado pelos próprios alunos a questão de fazer uma discussão com a população sobre a orla de uma maneira geral sendo solicitado inclusive pelas duas turmas que o município realizasse a adesão da questão do Projeto Orla, então foi discutido, só falta o órgão comparecer no município para oficializarmos essa adesão onde aproveita a oportunidade para fazer a propaganda do Polo da OAB que existe no município de Grossos denominado através de Lei Municipal, é um Polo que abrange a cidade de Tibau, Areia Branca, Grossos, Mossoró e que hoje funciona com quatro turmas de especialização e duas de graduação muitas cidades que também fazem parte do pólo da OAB não sabem de forma clara que fazem parte desse polo, então tem sido importantíssimo porque essas quatro turmas de especialização estão debatendo temas importantes que são relacionadas ao próprio município, então deixando esse aviso para que as cidades que fazem parte do polo fiquem sabendo, onde tem alunos de todas as cidades inclusive alunos da cidade de Icapuí, é um polo a distância, onde vinte por cento é presencial e oitenta por cento a distância coordenada pelo Instituto IFRN com a coordenação municipal, o mesmo agradece e deseja bom dia a todos encerrando sua fala. O Representante do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, Senhor Eliézio Bezerra da Silva informa às instituições que fazem parte do Conselho que houve uma atualização dos representantes do Banco do Nordeste por uma questão de rodízio dos gestores da instituição, onde já foi comunicado a secretaria do polo, inclusive o Senhor Lívio pediu para justificar sua ausência, pois o mesmo já tinha compromisso para esta data e por isso veio representá-lo, agradecendo em seguida encerrando sua participação. O representante do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, o Senhor João Sabino de Moura deseja bom dia a todos, e informa que estão presentes na reunião quase todos os conselheiros, ou seja, uma boa frequência, sendo uma satisfação, informando que quando começou a estudar turismo poucas pessoas pensavam nessa atividade, e hoje cada dia se anima e fica mais

otimista porque já existe uma quantidade enorme de instituições e pessoas interessadas no desenvolvimento turístico dessa região. O mesmo diz que normalmente nas reuniões do Sindicato são discutidos os temas que foram expostos nas reuniões do Polo e com certeza enriquece o Sindicato e posteriormente também dar subsídio para enriquecer o Polo, gostaria dessa oportunidade para parabenizar a Prefeitura de Mossoró pela condição da gestão dos dois últimos anos na coordenação do Polo, nas pessoas do Senhor Gabriel e do Senhor Silvio Júnior que estão aqui presentes e em seguida também parabenizar o Senhor Gabriel pela exposição do tema que o mesmo trouxe que é interessante para enriquecer o turismo da Região Nordeste e do Brasil e também uma questão muito particular onde há poucos dias o Sindicato esteve presente na apresentação do Projeto da Furna Feia parabenizando a Prefeitura de Mossoró por esse projeto que com tanta sabedoria vem a engrandecer o turismo dessa região, agradecendo também a Senhora Solange que também veio dar sua contribuição como sempre está presente nas reuniões do Polo, e por fim agradecer a SETUR Secretaria de Turismo do Estado que vem coordenando essas reuniões com sabedoria onde nas datas previstas sempre estão acontecendo e deseja ao prefeito de Areia Branca o Senhor Souza a condição dos próximos dois anos como secretaria, que com certeza como já tem experiência, sendo o primeiro gestor deste Polo, já tem conhecimento e sabedoria para conduzi-lo e pedi que todos levem esses assuntos discutidos e conhecidos hoje nesta décima sétima reunião e fica torcendo pela implantação da sinalização turística conforme foi mostrado pelo secretário, apesar de não ter detalhes de quando será implantado, nem a data da conclusão, porém é o que se almeja há muitos anos nessa região uma sinalização turística adequada porque em determinados setores, em determinadas cidades quem anda nas estradas não conhece por onde está passando nem para onde vai, precisa de um raciocínio muito fértil para se chegar a um destino em determinadas cidades do interior do Estado, então fica torcendo para que isso aconteça logo onde não conhece como foi feito o projeto apesar de ter se discutido faltando alguns detalhamentos e com certeza vai engrandecer esses roteiros e dará um segmento melhor a cada destino dessa região, e particularmente hoje Areia Branca, Macau todas essas cidades temos dificuldades de chegar de vez enquanto, então o Sindicato de Hotéis agradece ficando a disposição daqueles companheiros que num momento ou outro precisem das nossas orientações e da nossa ajuda. O Senhor Wagner faz um pedido ao Senhor Armando que ele pudesse passar essas informações do processo de licitação, quando começa, quando termina quais os municípios contemplados, os dados da empresa, para que os municípios entrem em contato e possam obter mais informações, também agradece ao Prefeito Souza e informa que o Prefeito de Macau o Senhor Flávio deixa um recado particular parabenizando pela eleição onde o Município de Areia Branca foi contemplado como Secretaria Executiva do Polo Costa Branca e faz um convite a todos que no próximo dia nove Macau estará comemorando cento e trinta e cinco anos de emancipação política, onde a cidade estará em festa realizada todo ano chamada de Festa do Sal, são cinco dias de festa com várias atrações nacionais, e por fim, agradece a todos. O Senhor Temilson Costa agradece a receptividade do Polo e dos Conselheiros, parabeniza ao Prefeito Souza pela coordenação e também parabeniza o Senhor João Sabino pela excelente estrutura do empreendimento hoteleiro e informa que apesar de não estar presente nas reuniões, acompanha tudo, pois é suplente do Senhor Glauco que é o Gerente do SENAC Mossoró, sendo o mesmo quem acompanha e o informa de tudo o que acontece mandando notícias, como também, ler as ATAS das reuniões, pois por ser suplente, tem que acompanhar o que se foi discutido. O titular está em Natal participando de uma oficina e o mesmo teve que comparecer, e finaliza parabenizando a todos pelo empenho e dentro da experiência que tem na área de turismo, deixa um recado que só iremos conseguir algo a partir do momento que unirmos as forças, não adianta querer lutar sozinho, que não iremos conseguir e isso inclui a iniciativa privada, os órgãos públicos e o terceiro setor, e só assim

conseguiremos algo pelo turismo do nosso Estado, lógico que aqui é um polo, mais temos que pensar grande, finaliza agradecendo a participação e informa que foi muito bom está presente na reunião. O Senhor Souza agradece e informa que antes de passar para o Senhor Armando encerrar, agradece a presença de todos onde ficou muito feliz com o quorum de hoje, quase todos os conselheiros vieram à reunião, isso mostra o compromisso de cada um, e a responsabilidade de cada um com esse Polo, gostaria que mandassem os ofícios indicando os titulares e suplentes e caso haja alguma mudança nessas indicações que nos informe fazendo o contato com a secretaria informando e-mail, telefones de contatos, fax para que ninguém possa dizer que não pôde ser avisado com antecedência para a reunião, e uma coisa sabe que todos estarão em Assu, pois já estão sabendo que a próxima reunião acontecerá dia vinte e seis de novembro, porém vamos reforçar o convite, e pedi desculpas porque na próxima reunião iremos controlar o tempo já que são vários os temas a serem discutidos. O Senhor Souza finaliza agradecendo mais uma vez a presença de todos e passa a palavra para o Senhor Armando encerrar a reunião. O Senhor Armando informa que com relação à sinalização a próxima etapa após a homologação da licitação é a emissão da ordem de serviço realizado pelo DER, isso acontecerá na próxima semana, após essa ordem de serviço todos os municípios serão chamados à secretaria para que se discuta essa atualização, então essa é a norma inclusive do PRODETUR, então não se preocupem que todos irão ser chamados à secretaria, o prefeito será convidado e que ele leve uma equipe para que seja feita essa discussão da atualização que é natural num processo de trâmite que demorou três anos para ser concluído que haja essas mudanças, e todas as mudanças necessárias para melhorar a qualidade desse projeto serão realizadas. E informa que assim como o prefeito, também está empolgado com o Polo Costa Branca pela evolução que tem sentido, inclusive através do nível das discussões, o foco dos membros, deixando de lado muita discussão irrelevante, otimizando o tempo que ficamos aqui para que quando sairmos levando propostas inclusive com discussões encaminhadas, então isso mostra a maturidade que os Polos estão atingindo e o Polo Costa Branca está se destacando como sendo um dos jovens, já que o Polo Costa das Dunas foi o primeiro. O Senhor Armando agradece a participação de todos e informa que está na secretaria a disposição, e embora tenha eleição bem próxima, onde haverá mudanças naturais, a equipe básica que trabalha com os Polos e cuida da regionalização essa permanece que são profissionais servidores da secretaria, então não corremos esse risco de não haver uma continuidade pela mudança de governo, e enfatiza que espera todos em Assu, que todos estarão presentes e agradece ao Prefeito Souza pela recepção e não tendo mais nenhum assunto para ser tratado o Sr. Armando agradece a presença de todos, dando a reunião por encerrada.

---

Armando José da Silva

Representante do Secretário Estadual de Turismo e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca

---

Manoel Cunha Neto

Prefeito de Areia Branca e Secretário Executivo do Conselho do Polo Costa Branca

---

**Silvio Mendes Júnior**  
Gerente Executivo de Turismo Indústria e Comércio de Mossoró

---

**Rosângela de Moraes Freire**  
Assessora da Secretaria de Turismo de Guamaré

---

**Chesma Alves Marino**  
Secretária de Turismo de Galinhos

---

**Luiz Lucas Alves Júnior**  
Prefeito de São Bento do Norte

---

**Wagner Richadilson Barbosa Leonez**  
Assessor da Secretaria de Turismo de Macau

---

**Veronilde Caetano da Silva**  
Prefeito de Grossos

---

**Romildo Queiroz Minervino**  
Secretário de Turismo de Assú

---

**Rudigeneses Alves da Silva**  
Assessor da Secretaria de Turismo de Porto do Mangue

---

**Rosana Maria de Souza Santos**  
Assessora da Secretaria de Turismo de São Rafael

---

**João Vidal F. Sobrinho**  
Gerente do Escritório do Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas -  
SEBRAE Regional do Oeste

---

**Temilson Costa**  
Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC

---

João Sabino de Moura  
Presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares

---

Gabriel Barcellos Chaves  
Representante da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Mossoró – ABIH

---

Francisco Fernandes de Oliveira  
Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

---

José Rodrigues da Costa  
Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR

---

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira  
Representante da UFERSA

---

Jurema Márcia Dantas da Silva  
Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária da UNP- Universidade Potiguar

---

Kleber Jacinto  
Representante da ONG DNA – Defesa da Natureza e dos Animais

---

Eliézio Bezerra da Silva  
Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB

---

Maria Guilhermina Pacheco Cavalcante  
Representante do IDEMA- Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

---

Yeda Cunchada de M. Pereira  
Representante da SPU- Secretaria do Patrimônio da União